

FUNDAÇÃO de apoio à PESQUISA e à extensão



RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

 **FAPEX**
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO

Maio 2013



Relatório de Gestão

FAPEX

2012

Salvador – Bahia – Brasil

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

LILIA KÁTIA ANDRADE NUNES - Superintendente

BRUNO SENNA - Assessoria de Comunicação

JOSELITA NUNES MACEDO - Núcleo de Relacionamento

MARIA EMÍLIA DOS SANTOS SILVA - Gerente de Recursos Humanos

ORLANDO CAVALCANTE TEIXEIRA - Gerente de Prestação de Contas

RITA DE CÁSSIA AMARAL PINHO - Coordenadora Técnica de Projetos

FÁBIO RODRIGUES DE OLIVEIRA - Contabilidade

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------------------|----|
| SUMÁRIO | 5 |
| MENSAGEM DA DIRETORIA | 6 |
| ÓRGÃO EXECUTIVO | 8 |
| CONSELHO DELIBERATIVO | 9 |
| CONSELHO FISCAL | 10 |
| ESTRUTURA ORGANIZACIONAL | 11 |
| ASPECTOS GERAIS | 13 |
| ESCRITÓRIO DE PROJETOS | 16 |
| PROJETOS 2012 | 19 |
| RELAÇÃO DE PROJETOS | 21 |
| ASSINADOS EM 2012 | 21 |
| DESMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | 33 |
| PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES | 51 |
| BALANÇO ADMINISTRATIVO | 55 |
| CONCLUSÃO | 57 |
| RELAÇÃO DE PARCEIROS | 59 |

MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2012 transcorreu ainda sob os efeitos do novo marco regulatório da relação entre as IFES - Instituições Federais de Ensino Superior - e suas fundações de apoio, o decreto 7.423/2010. Coube à FAPEX o desafio de assegurar a gestão dos projetos, sem que houvesse descontinuidade, mesmo na falta de elementos importantes para a sua consolidação, como uma regulamentação clara, por parte das Universidades, das bolsas de pesquisa atribuídas aos seus quadros. O decreto, contudo, não bastou para que um ambiente dinâmico e inovador fosse instalado nas Universidades.

IFES e Fundações de apoio sentem, cada vez mais, a necessidade por parte do governo e, sobretudo, dos órgãos de controle, de um olhar diferenciado para a pesquisa e extensão universitárias. Não é mais possível que um único entendimento sobre gastos públicos, sistemas de prestação de contas ou contratação de pessoal sirva tanto para a construção de estradas como para um projeto de fortalecimento do registro de patentes, ou um projeto de desenvolvimento de laboratórios para identificação da hepatite em populações de risco. A especificidade de materiais e equipamentos torna muitas vezes os processos licitatórios impossíveis ou extremamente lentos. Como contratar marisqueiras, empalhadores de cadeira, como comprar um carro projetado com equipamentos extremamente diferenciados, como importar um equipamento se o próprio financiador não autoriza custos com transporte, seguro e desembaraço alfandegário? São diários os desafios que visam equilibrar a celeridade das pesquisas e o tempo das formalidades burocráticas. Em pleno século XXI, muitos dos processos de auditoria ainda exigem toneladas de papel e cópias de

recibo, rejeitando a evolução na rapidez e na conservação de dados que a digitalização possibilita.

Tampouco é levado em conta o fato de que, em pesquisa, uma meta não alcançada ou uma experiência cujos resultados foram negativos é um fato relevante. Não se pode exigir o cumprimento de metas em diversas situações. Um projeto para construir uma ponte não é uma hipótese, um projeto para desenvolver uma vacina é sempre hipotético.

Desse modo, enquanto não pudermos obter, efetivamente, dispositivos legais compreensivos e sensíveis às sutilezas de uma gestão de projetos de pesquisa e inovação, estaremos no sentido contrário ao imperativo de desenvolvimento nacional, condição única para tirarmos nosso país da pobreza. Nesse sentido, um dos pontos estratégicos da FAPEX no ano de 2012 foi estruturar uma ação conjunta com as demais fundações de apoio do CONFIES - Conselho Nacional das Fundações de Apoio, visando aprofundar o diálogo com os órgãos de controle e as IFES, na busca de um melhor entendimento da especificidade da situação das fundações de apoio. Essa iniciativa motivou a indicação da assessoria jurídica da FAPEX para liderar o colégio de procuradores de fundações de apoio no Brasil, tendo a ampliação desse diálogo como uma das principais metas.

Ainda no âmbito jurídico, percebemos que no Estado da Bahia, ao contrário do já acontece em diversos outros estados, não há um enquadramento específico das relações entre a Fundação de Amparo, a FAPESB, e as diversas fundações de apoio às Universidades. Este ponto tem literalmente emperado diversas iniciativas fundamentais para

o desenvolvimento da pesquisa na Bahia. Sem uma mudança na legislação estadual vigente não é possível a assinatura de projetos de valor científico inestimável envolvendo a Universidade e o Estado. A situação é ainda mais inquietante no momento em que o novo Parque Tecnológico do Estado procura elevar a um outro patamar as relações entre a Bahia e seus órgãos de pesquisa. A FAPEX vem movendo uma iniciativa junto à Casa Civil do Estado objetivando a adequação legal necessária à assinatura desses contratos. Esperamos ainda no governo atual obter esta mudança de cenário.

Internamente, o ano de 2012 foi de gestação de um novo modelo de administração. A promulgação da lei 12.527/2012, chamada popularmente de Lei da Transparência, exige muito mais rigor na publicidade de dados e agilidade nas prestações de contas. Muitos projetos - onde antes era solicitado pelo financiador apenas a prestação de contas no encerramento do projeto - passaram a ser submetidos a um regime de prestação de contas mensal. Essa mudança é simples apenas na proposta. Ela exigiu uma enorme reformulação do sistema de prestação de contas da fundação de um dia para o outro. A criação de uma controladoria interna ligada ao fechamento dos projetos já vem dando resultados muito satisfatórios.

Outro avanço importante foi o aperfeiçoamento de

uma nova ferramenta de gestão que já está disponível para os Coordenadores. O SA-PRO possui uma agilidade muito maior no acompanhamento, permitindo o monitoramento remoto, por parte do Coordenador, do andamento de seus projetos. Ainda visando aproximar mais a Fundação de seus Coordenadores, a partir do segundo semestre de 2012 as alterações e informações relevantes dos projetos são imediatamente comunicadas pelo envio automático de mensagens sob forma de torpedo ou e-mails.

Para finalizar, a remodelação administrativa desenvolvida em 2012 teve como consequência uma nova sede, mais adequada ao sistema de gestão atual. Ao invés de diversas salas e departamentos, a integração entre os setores da FAPEX será muito mais eficaz no momento em que todos estarão em uma mesma sala de trabalhos. O projeto final já foi concluído e a mudança no início de 2013 coroou um esforço coletivo para entregar à comunidade universitária de pesquisa e extensão uma fundação muito mais moderna.



A Diretoria: Marcelo Veras, Lília Andrade, Nádía Ribeiro

ÓRGÃO EXECUTIVO

DIRETORIA EXECUTIVA

Marcelo Veras
Diretor Executivo

Nádia Andrade Ribeiro
Diretora Adjunta

Lília Andrade Nunes
Superintendente

NÚCLEO DA UFRB

Jânio Alves

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Bruno Senna

ASLIC - ASSESSORIA DE LICITAÇÃO

Roberto Rivelino de Castro Dourado
Assessor

ESCRITÓRIO DE PROJETOS

Rosa Virginia Vieira de Campos
Gerente

GEAP – GERÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

Rosalba Oliveira
Gerente

ASSESSORIA DE SAÚDE

Veralucia Cerqueira - Médica

GELOG - GERÊNCIA DE LOGÍSTICA

Eduardo Araújo
Consultor Técnico

GEDEP – GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Maria Emília dos Santos Silva
Gerente

GEFIN – GERÊNCIA FINANCEIRA

Maria Virgínia Ferreira de Araújo
Gerente

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Orlando Cavalcanti Teixeira
Gerente

CONTABILIDADE

Denilson Monteiro
Consultor Contábil

ASTIN - ASSESSORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Computação Brasil
Assessoria

CONSELHO DELIBERATIVO

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO FAPEX – UFBA/UFRB
NOVO ESTATUTO – DECRETO Nº 7.423/2010 - Atualizado em mm 15 de abril de 2012

PROF^a. DORA LEAL ROSA
REITORA DA UFBA E PRESIDENTE DO CONSELHO

PROF. LUIZ ROGÉRIO BASTOS LEAL
VICE-REITOR E SUPLENTE DA PRESIDENTE

PROF. PAULO GABRIEL SOLEDADE NACIF
REITOR DA UFRB

PROF. SILVIO LUIZ DE OLIVEIRA SOGLIA
VICE-REITOR DA UFRB E SUPLENTE DO VICE-PRESIDENTE

PROF^a. IRACEMA SANTOS VELOSO (UFBA/PROPLAN)
PRÓ-REITORA PARA ASSUNTOS DE PLANEJAMENTO

PROF. ROBERT EVAN VERHINE (UFBA/PRPPG)
PRÓ-REITOR PARA ASSUNTOS DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROF^a. ANA CRISTINA FERMINO SOARES (UFRB/PRPPG)
PRÓ-REITORA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROF^a. DULCE TÂMARA ROCHA LAMEGO DA SILVA (PROEXT/UFBA)
PRÓ-REITORA PARA ASSUNTOS DE EXTENSÃO

PROF. MARCELO EMBIRUÇU (PROPCI/UFBA)
PRÓ-REITOR PARA ASSUNTOS DE PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO

PROF^a. ANA RITA SANTIAGO SILVA (PROEXT UFRB)
PRÓ-REITORA PARA ASSUNTOS DE EXTENSÃO

PROF. OTHON FERNANDO JAMBEIRO BARBOSA (UFBA)
REPRESENTANTE TITULAR DA COMUNIDADE DE PESQUISADORES

PROF. ANTÔNIO FERNANDO DE SOUZA QUEIROZ (UFBA)
REPRESENTANTE SUPLENTE DA COMUNIDADE DE PESQUISADORES

PROF. RICARDO DAVID COUTO (UFBA)
REPRESENTANTE TITULAR DA COMUNIDADE EXTENSIONISTA

PROF. WILSON DA SILVA GOMES (UFBA)
REPRESENTANTE SUPLENTE DA COMUNIDADE EXTENSIONISTA

PROF. JORGE ANTÔNIO GONZAGA (UFRB)
REPRESENTANTE TITULAR DA COMUNIDADE DE PESQUISADORES

PROF. CLARIVALDO SANTOS DE SOUSA (UFRB)
REPRESENTANTE SUPLENTE DA COMUNIDADE DE PESQUISADORES

PROF^a. LUCIANA ALAÍDE ALVES SANTANA (UFRB)
REPRESENTANTE TITULAR DA COMUNIDADE EXTENSIONISTA

PROF. ALEXANDRE AMÉRICO ALMASSY JÚNIOR (UFRB)
REPRESENTANTE SUPLENTE DA COMUNIDADE EXTENSIONISTA

V A G O (AGUARDANDO INDICAÇÃO)
CIDADÃO PROVENIENTE DE ENTIDADES CIENTÍFICAS, EMPRESARIAIS OU PROFISSIONAIS,
SEM VÍCULO COM AS INSTITUIÇÕES APOIADAS

CONSELHO FISCAL

PROF. KLEBER MARRUAZ DA SILVA
TITULAR

PROF^a AURISTELA FÉLIX DE OLIVEIRA TEODORO
SUPLENTE

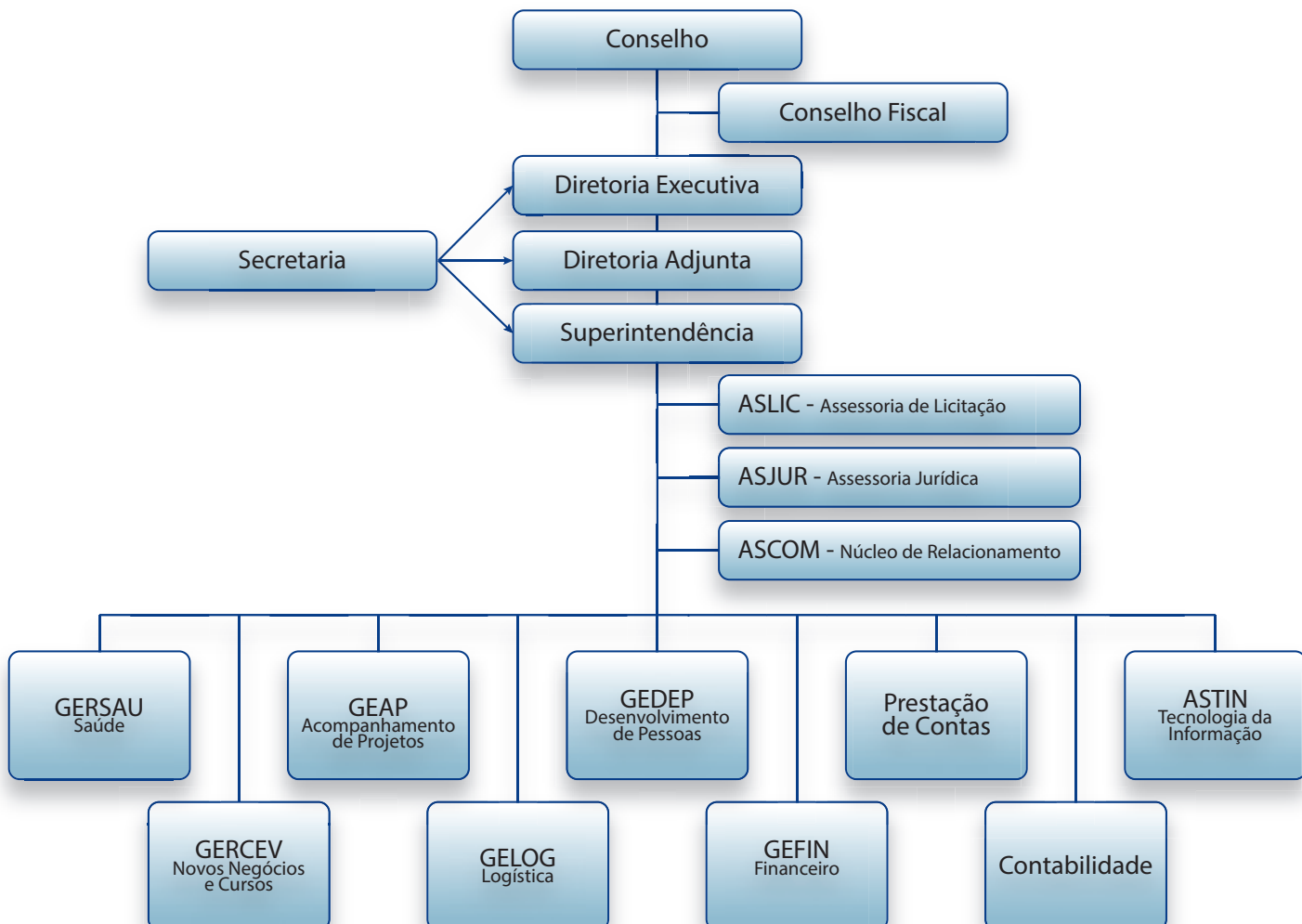
PROF^a CRISTIANE CORRÊA PAIM
TITULAR

Sr. ANTÔNIO VALTER DE ALMEIDA DA SILVA
SUPLENTE

PROF. DILSON CERQUEIRA DA SILVA
TITULAR

PROF. LÍVIO ANDRADE WANDERLEY
SUPLENTE

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



INTRODUÇÃO

ASPECTOS GERAIS

33 ANOS DE HISTÓRIA

Prestes a completar 33 anos de história, a FAPEX destaca-se como uma Fundação de apoio a duas universidades federais – UFBA e UFRB – afirmando a sua importância no cenário nacional. Ao longo da sua existência, atendeu a milhares de projetos contribuindo assim com o crescimento da produção científica nacional.

A Fundação é fruto da união da doação de capitais de quatro importantes grupos empresariais baianos – Norberto Odebrecht, Paes Mendonça, Banco Econômico e Barreto de Araújo – que juntamente com a Universidade Federal a criaram com o objetivo de dinamizar os projetos de pesquisa e extensão sob a lide da contribuição para a difusão do conhecimento em benefício da sociedade.

Atendendo a uma lógica estratégica operacional, a Fundação consolidou o seu planejamento de ações em busca da diversificação de sua atuação, abrindo espaço num mercado promissor, cuja necessidade de atendimento às demandas geradas era iminente.

Em 2013, espera-se atentar ao mercado de forma diferenciada, prospectando novos negócios, abrindo nichos e desenvolvendo ações em busca da sua auto sustentabilidade.

PERFIL

A FAPEX - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E EXTENSÃO - é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1981, que tem como missão apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como capacitação e qualificação dos corpos docente e técnico – administrativo de instituições públicas e privadas, essencialmente as educacionais.

Quando de sua criação, estava voltada para apoiar as atividades da Universidade Federal da Bahia–UFBA, tendo expandido suas ações para outras instituições e entidades, com a Universidade Federal do Recôncavo. Ressalta-se a importante cooperação que tem prestado, nas três últimas décadas, para o desenvolvimento científico, tecnológico, não só através de projetos específicos de pesquisa, como também pelo incentivo às atividades de pós-graduação.

MISSÃO

“Apoiar a geração e a difusão do conhecimento científico e tecnológico em benefício da sociedade, interagindo com parceiros públicos e privados, com foco na sua relação estratégica com a UFBA e UFRB”.

VISÃO

“Ser reconhecida como Instituição socialmente responsável na criação, inovação e gestão de programas e projetos nas diversas áreas do conhecimento”.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Maior proximidade aos projetos
- Redução dos prazos de execução das solicitações
- Aumento da receita
- Formação de pessoal
- Melhoria na medição, controle e prestação de contas
- Monitoramento e redução de custos
- Aumento da receita

A FAPEX está organizada em estruturas de deliberação, fiscalização e administração, respectivamente representadas pelo Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva. De acordo com o Estatuto da Fundação, os ocupantes dessa estrutura são prioritariamente oriundos da Universidade Federal da Bahia, não sendo prevista qualquer remuneração, recebimento de lucro, gratificação, bonificação ou qualquer outra vantagem para os mesmos, conforme organograma apresentado, exceto a Superintendência.

Para a consecução de seus objetivos, a Fundação pode:

I) celebrar convênios, contratos e acordos de cooperação e gestão com instituições públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras, notadamente com instituições de ensino superior;

II) desenvolver atividades de assistência técnica, consultoria e prestação de serviços;

III) promover concursos públicos e processos seletivos para contratação de pessoal e gestão de recursos humanos;

IV) promover a interação Universidade-Empresa-Governo, observando a legislação vigente; conceder bolsas de estudo, de pesquisa, extensão de ensino de graduação, pós graduação e atividades vinculadas às finalidades estatutárias;

V) promover outras atividades relacionadas à sua finalidade básica.

ASPECTOS GERENCIAIS

O ano de 2013 foi marcado pela mudança física da sede, agora localizada em ponto estratégico, e cujo objetivo é alcançar um novo tipo de administração interna do seu corpo de funcionários.

Não se trata de uma mudança apenas estrutural, mas também alteração na forma de atender e aprimorar ações de gestão dos projetos, em vistas à prerrogativa da nova atuação mercadológica, direcionando seus esforços para o atendimento personalizado e especializado, na busca de melhores resultados que os observados anteriormente.

Com a manutenção de sua Diretoria, a FAPEX, cumpre mais um ano de sua trajetória, rumo a auto sustentabilidade.

A Fundação tem se valido da estratégia de ampliação de relações com outras entidades, ampliação do seu campo de atuação - assumindo atividades fora do Estado - interação com outras entidades públicas e privadas, quer no país ou no exterior, dentro dos princípios legais, socialmente relevantes e condizentes com suas áreas de atuação, tais como:

I) planejamento, organização, execução e avaliação de desenvolvimento institucional e de gestão;

II) organização, realização e avaliação de processos seletivos e concursos, visando a inclusão de recursos humanos em instituições públicas e privadas;

III) organização, planejamento e execução de estudos e de ações, pesquisas e consultorias, visando o desenvolvimento de políticas públicas em áreas como educação, saúde, ciências, tecnologia, cultura e arte;

IV) planejamento de ações na área de informática, visando o desenvolvimento organizacional, implantação e manutenção de projetos de informatização, suporte a recursos computacionais e redesenho, modelagem, desenvolvimento e implantação de sistemas de informações.

A Fundação teve seu processo de recrendenciamento aprovado (Portaria nº 07 da SESU - Secretaria de Educação Superior do MEC - Ministério da Educação e Cultura, de 03/01/2012, publicada no DOU – Diário Oficial da União - de 04/01/2012, para apoiar administrativa e financeiramente os projetos executados no âmbito da UFBA – Universidade Federal da Bahia - por um período de mais 02 (dois) anos, período entre 19/12/2011 a 18/12/2013. Além disto, foi autorizada a apoiar a UFRB (em processo de publicação).

Foi Reconhecida em 2010, pelo Governo do Estado, como Organização Social – OS - para atuação na área de Educação. Assumiu a gestão do Programa Universidade Aberta do SUS, até junho de 2012

A modernização administrativa incentivou a continuidade da implementação do processo de planejamento estratégico, incluindo ações de divulgação do Manual do Coordenador, implantação do plano de cargos e salários - que vem a ser o resultado do esforço contínuo da Direção da Fundação, com vistas a sempre trazer benefícios a seus funcionários - implantação do Núcleo de Relacionamento (NR) - cujo objetivo é de dinamizar a comunicação interna e externa, voltada para socialização das informações, redução de conflitos e mudanças da cultura organizacional.

Com objetivo de conhecer o clima organizacional da Instituição foi realizada pesquisa com todos os servidores, culminando em um seminário, realizado em julho de 2012, para devolução dos achados da pesquisa e identificação de possíveis soluções para os problemas detectados. Foi ainda elaborado, nesse mesmo mês, o primeiro número do jornal online, cuja intitulação foi resultado de uma enquete entre os servidores.



Da esquerda para adireita, estão sentados: Lília Andrade (Superintendente), Marcelo Magnelli (Assessor de Responsabilidade Social), Roberto Rivelino Dourado (Assessor de Licitações), Orlando Cavalcanti (Gerente de Prestação de Contas), Rosa Virgínia Vieira (Gerente de Projetos Institucionais), Antônio Carlos Souza (TI - Computação Brasil), Mária Virgínia de Araújo (Gerente Financeira), Maria Emília Silva (Gerente de REcursos Humanos). Em pé estão: Artur Reis (Assessor Jurídico), Nádia Ribeiro (Diretora Adjunta), Marcelo Veras (Diretor Executivo), Rosalba Oliveira (Gerente de Projetos), Eduardo Araújo (Gerente de Logística), Denilson Monteiro (Contabilidade), Bruno Senna (Assessor de Comunicação).

ESCRITÓRIO DE PROJETOS

DESAFIO

A Gerência do Escritório de Projetos surge em 2012 em conformidade à reestruturação organizacional e alinhada com estratégias de sustentabilidade da FAPEX. Tem como intuito ampliar o escopo de projetos geridos pela fundação, associando competência técnica, capacidade de interação, articulação institucional e cerca de mais de 30 anos de experiência na gestão de projetos técnico-científicos. A Gerência do Escritório de Projetos está voltada à prospecção, captação e desenvolvimento de projetos especiais, agregando um grupo de inteligência, para atuar e deixar sua contribuição na sociedade. Com isso, espera-se o desenvolvimento de novos projetos de relação direta com o mercado e a Fapex, em busca de visibilidade e competitividade.



Rosa Virgínia Campos Vieira - Gerente do Escritório de Projetos

São diretrizes para as atividades desenvolvidas por esta Gerência:

- a) Buscar investimento financeiro e de outras naturezas para fins de capitalização e desenvolvimento do setor, assim como da Fundação (como exemplo, equipe e estrutura);
- b) Estruturar o setor de acompanhamento e gestão dos projetos vinculados à Gerência de Projetos Institucionais, com os custos alocados nos projetos e/ou nas taxas livres;
- c) Sustentar a importância da representação institucional, com a formalização do setor e utilização de profissional(is) próprio(s);
- d) Realizar trabalho exaustivo, de caráter interno, para a busca da informação e conscientização;
- e) Dinamizar as atividades e diferenciar a natureza das atuações vivenciadas até então pela Instituição;
- f) Identificar novas oportunidades de mercado e atuação (participação em seminários, novos contatos, editais, etc.)



PROJETOS 2012

PROJETOS 2012

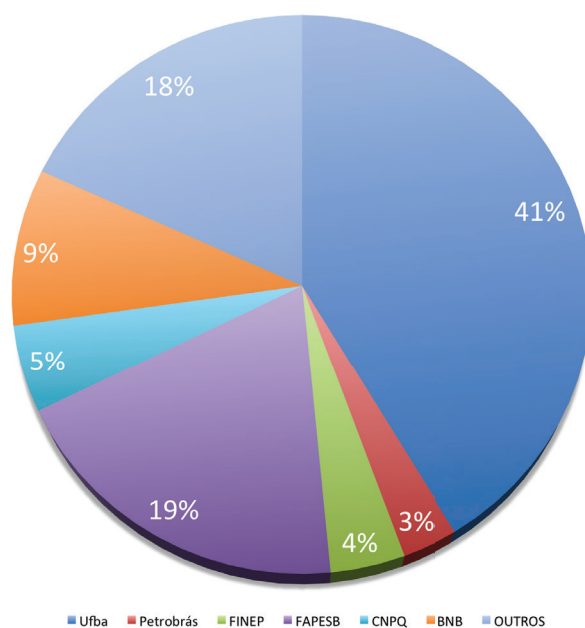
A seleção dos projetos apresentados a seguir, obedeceu ao critério de contratação pela FAPEX no ano de 2012. Foram selecionados a partir de dados do Sistema Operacional de Gerenciamento de Projetos. A confiabilidade destes dados foi certificada pela Gerência de Prestação de Contas, Gerência de Projetos, Assessoria de Comunicação e Núcleo de Relacionamento.

Ressalte-se que os projetos contratados com o financiador UFBA tratam-se de projetos cujo financiador não é diretamente a UFBA, mas contratos a partir de convênios firmados com diversos órgãos federais e estaduais.

Em 2012 foram assinados/contratados/renovados 99 projetos, sendo 41 (quarenta e um) financiados por recursos captados pela UFBA, no valor de R\$27.536.914,29 (63,66% do total de recursos captados no ano); 03 (três) financiados pela Petrobras, totalizando R\$ 4.365.831,76 (10,09% do total de recursos), 19 (dezenove) pela FAPESB, com recursos da ordem de R\$1.440.899,91 (3,33% do total de recursos), 4 (quatro) pela FINEP, com o valor R\$5.205.268,90 (correspondendo a 12,03% do total de recursos); 5 (cinco) projetos financiados pelo CNPQ, no valor R\$374.427,09 (0,87% dos total de recursos); 09 (nove) projetos financiados pelo Banco do Nordeste, recursos na ordem de R\$547.016,50 (1,26% do total). Foram ainda contratados/assinados 18 (dezoito) projetos, no valor R\$3.788.773,04, com entidade órgãos diversos, incluindo órgão internacionais como INC Research, Jansen Cilag, NIH – National Institute of Health, Johnson & Johnson, OPAS (8,76% do total de recursos).

O núcleo FAPEX em Cruz das Almas foi implantado em novembro de 2010, atendendo a uma demanda antiga da Escola de Agronomia, considerando a necessidade de apoio para o gerenciamento de projetos. O funcionamento, então, teve início em 2012. Quando da instalação, existiam 14 projetos, que foram incorporados à gestão do núcleo. Antes da Implantação do Núcleo, a UFRB possuía 14 Projetos já administrados pela FAPEX (2008 – 2011), assim distribuídos por financiador: FAPESB (6 Projetos), BNB (4 Projetos), Petrobras (1 Projeto), contratos com UFRB (2 Projetos) e AF (1 Projeto). O total recursos somados é da ordem de R\$ 122.328,68 (cento e vinte e dois mil, trezentos e vinte e oito reais e sessenta e oito centavos).

| Financiador | Valor | Quantid. |
|-------------|-------------------|----------|
| UFBA | R\$ 27.536.914,29 | 41 |
| PETROBRAS | R\$ 4.365.881,76 | 3 |
| FINEP | R\$ 5.205.288,90 | 4 |
| FAPESB | R\$ 1.440.889,91 | 19 |
| CNPQ | R\$ 374.427,09 | 5 |
| BNB | R\$ 547.016,50 | 9 |
| OUTROS | R\$ 3.788.773,04 | 18 |



RESPONSABILIDADE SOCIAL

O PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL FAPEX CRIAMUNDO, é uma iniciativa da FAPEX que visa o desenvolvimento de um conjunto de ações de Responsabilidade Social (interna e externa) através da (re)inserção de PNE's – Portadores de Necessidades Especiais - no mercado formal de trabalho.

O Programa, apesar de ter seu início em 2002, tomou impulso ao se tornar parte da responsabilidade social da FAPEX, não só para atender aos dispositivos legais, mas principalmente pelo interesse da Instituição na contribuição de ações sociais.

O Criamundo desponta como uma alternativa ao desenvolvimento da política anti-manicomial e como proposta inovadora de geração de renda para usuários da rede de assistência. Busca atender, prioritariamente, pessoas em sofrimento psíquico crônico de baixa renda e tem como objetivos: a capacitação profissional, (re)inserção no mercado de trabalho e acompanhamento clínico, incentivando a estabilização e autonomia a partir de um laço social habitável pelo sujeito.

Em 2012 conseguimos o apoio da Hospital das Clínicas (HUPES), a partir da contratação direta de PNE's, e iniciamos contatos com possíveis parceiros públicos em conjunto com a gerência de Projetos Institucionais. Contamos também com o apoio incondicional da primeira-dama do Estado, Fátima Mendonça, através das Voluntárias Sociais da Bahia, e esperamos para 2013 novas parcerias, com objetivo de garantir a sustentabilidade do Criamundo e ampliar seu escopo (incluindo empresas públicas e privadas interessadas em alocar pessoas com transtorno mental em seus quadros).

Entendemos que Responsabilidade Social (RS) é um termo que condensa muitos ideais. O nosso trabalho, nosso dia-a-dia, é circundado por eles. Um fator-chave para nossa política de RS é a relação do sujeito com seu ambiente de trabalho. Entendemos que o sujeito ultrapassa a definição de trabalhador, ultrapassa qualquer ideal de ser. Ele é único, com suas dificuldades e agruras. Somos um-a-um, assim.



“O Criamundo foi uma porta para o trabalho, para a Fapex”.

“As pessoas aqui na Fapex me ajudaram, me incetivaram a crescer.”

“Tirei uma lição da minha vida: a gente é o que a gente acredita.”

Aloísio Conceição
Funcionário FAPEX - Criamundo



Presidente Dilma Rousseff segurando buquê de rosas de cetim presenteado pelo Criamundo.



RELAÇÃO DE PROJETOS ASSINADOS EM 2012

Quadro 1

| Titulo | Unidade | Coordenador | Financiador | Orçamento |
|--|--|-------------------------------------|--------------|-----------------|
| CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE PETROBRAS | ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO | SANDRO CABRAL | UFBA/PROPLAD | R\$253.356,98 |
| CURSO DE EXTENSÃO EM LÍNGUA INGLESA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA VISANDO A COPA DO MUNDO E AS OLIMPIADAS NO BRASIL EM 2014 E 2016. | INSTITUTO DE LETRAS | JOSÉ NEWTON DE SEIXAS PEREIRA FILHO | UFBA/PROPLAD | R\$1.385.757,20 |
| ELABORAÇÃO E DOCUMENTOS, PESQUISA, RESTAURAÇÃO, E EXPOSIÇÃO DAS COLEÇÕES, MIRABEAU SAMPAIO SANTISSIMA TRINDADE E MAS. | MAS - MUSEU DE ARTE SACRA | MIRNA DA CONCEIÇÃO BRITODANTAS | UFBA/PROPLAD | R\$700.000,00 |
| REAVLIAÇÃO GEOLÓGICA DA BACIA DE SÃO FRANCISCO: ESTRATIGRAFIA DE SEQUÊNCIAS, SISMOESTRATIGRAFIA, GEOLOGIA ESTRUTURAL E POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES PARA SISTEMAS PETROLÍFEROS. | INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS | MICHAEL HOLZ | UFBA/PROPLAD | R\$490.800,00 |
| CURSO DE EXTENSÃO EM RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL PARA GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO | TANIA MARIA DIEDERICHSFISCHER | UFBA/PROPLAD | R\$27.495,17 |
| ESTUDO E PESQUISA SOBRE DOENÇA FALCIFORME E CORRELATOS - COMUNICAÇÃO E EVIDÊNCIA CIENTÍFICA EM SAÚDE | HUPES - HOSPITAL UNIVERSITARIO PROF. EDGARD SANTOS | GILDASIO CERQUEIRA DALTRO | UFBA/PROPLAD | R\$300.000,00 |
| CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO "O CONSUMO E OS CONSUMIDORES DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS" | CETAD - CENTRO DE ESTUDOS TERAP. ABUSO DROGAS | ANTONIO NERY ALVES FILHO | UFBA/PROPLAD | R\$528.793,90 |
| MODIFICAÇÃO NANOESTRUTURAL DE POLÍMEROS: DESENVOLVIMENTO DE COMPOSTOS A BASE DE RESINAS ESPECIAIS | ESCOLA POLITÉCNICA | MARCIO LUIS FERREIRA NASCIMENTO | UFBA/PROPLAD | R\$194.000,00 |
| CURSO ESPECIALIZAÇÃO AVANÇADA EM NEUROPSICOLOGIA | INSTITUTO DE PSICOLOGIA | JOSÉ NEANDER ABREU | UFBA/PROPLAD | R\$532.270,00 |

| | | | | |
|--|--|---------------------------------|--------------|-----------------|
| CAPACITAR E FORMAR PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS PARA ATUAÇÃO EM CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSOCIAIS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, VISANDO PROMOVER APOIO MATRICIAL AOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DA BAHIA PARA A ESTRUTURAÇÃO DE REDES DE ATENÇÃO INTEGRAL A USUÁRIOS DE Á | FACULDADE DE MEDICINA | TARCISIO MATOS DE ANDRADE | UFBA/PROPLAD | R\$2.318.035,80 |
| ESTABELECEER UMA COOPERAÇÃO COM VISTAS À PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES DO PPGE/UFBA NO MESTRADO EM EDUCAÇÃO COM ÊNFASE EM GESTÃO E AVALIAÇÃO NA UNIVERSIDADE NACIONAL DO TIMOR LESTE | FACULDADE DE EDUCAÇÃO | JOSE ALBERTINO CARVALHO LORDELO | UFBA/PROPLAD | R\$437.004,40 |
| CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PRODUÇÃO DE BOVINOS | ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA | RONALDO LOPES DE OLIVEIRA | UFBA/PROPLAD | R\$134.400,00 |
| “DESENVOLVIMENTO, MONTAGEM E ENSAIOS DE VIABILIDADE DE PROTÓTIPOS DE TESTE DE CONCEITO DE PIG E COLAR INSTRUMENTADOS ULTRASSONICOS PARA LIMPEZA DE DUTOS DE PRODUTOS E TRANSPORTE DE ÓLEOS E PREVENÇÃO DE PARAFINAÇÃO DA LINHA DE BOMBEIO DO POÇO” | INSTITUTO DE FÍSICA | IURI MUNIZ PEPE | UFBA/PROPLAD | R\$1.002.708,00 |
| PROMOÇÃO DO ENSINO DA LÍNGUA GALEGA | INSTITUTO DE LETRAS | JORGE HERNÁNDEZ YERRO | UFBA/PROPLAD | R\$33.000,00 |
| CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MICROBIOLOGIA - 3ª TURMA | FACULDADE DE FARMÁCIA | JOICE NEVES REIS PEDREIRA | UFBA/PROPLAD | R\$256.000,00 |
| “DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS DE BIOMONITORAMENTO UTILIZANDO ANELÍDEOS POLIQUETAS PRESENTES EM PRAIAS ARENOSAS SA BAÍA DE TODOS OS SANTOS , BA, BRASIL, SOB EFEITO DE CONTAMINAÇÃO POR HIDROCARBONETOS” | ICS - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE | MILTON RICARDO DE ABREU ROQUE | UFBA/PROPLAD | R\$1.128.954,28 |
| PROJETO TESTE PARA PORTAL DO COORDENADOR | | ARTUR SANTOS MARINHO | UFBA/PROPLAD | R\$5,00 |
| VIII ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA | INSTITUTO DE HUMANIDADES ARTES E CIÊNCIA | LINDINALVA SILVA O RUBIM | UFBA/PROPLAD | R\$52.800,00 |

| | | | | |
|---|--|--|--------------|-----------------|
| MAPEAMENTO DA PESQUISA CIENTÍFICA DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E DA INOVAÇÃO DE BIOTECNOLOGIA PARA ENERGIA E RESPECTIVA REGULAÇÃO PARA USO DE TRANSGÊNICOS NA NATUREZA" | INSTITUTO DE QUÍMICA | CRISTINA MARIA ASSIS LOPES TAVARES DA MATA HERMIDA QUINTELLA | UFBA/PROPLAD | R\$482.604,00 |
| CONSTRUÇÃO E ANÁLISE DA MATRIZ INSUMO PRODUTO DA BAHIA, 2008 | FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS | JOÃO DAMÁSIO DE OLIVEIRA FILHO | UFBA/PROPLAD | R\$130.000,00 |
| DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA COOPERATIVA PARA RACIONALIZAÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA E ENERGIA NOS PRÉDIOS PÚBLICOS ESTADUAIS: ETAPA III. | ESCOLA POLITÉCNICA | ASHER KIPERS-TOK FIRST | UFBA/PROPLAD | R\$2.354.500,00 |
| CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO EM PARCERIA COM O IFBA | ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO | SANDRO CABRAL | UFBA/PROPLAD | R\$637.500,00 |
| ESTUDO DO REUSO DE EFLUENTES TRATADOS NA ETE - BIODIESEL CANDEIAS | ESCOLA POLITÉCNICA | RICARDO DE ARAUJO KALID | UFBA/PROPLAD | R\$1.270.502,31 |
| CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO EM PARCERIA COM O MEC | ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO | SANDRO CABRAL | UFBA/PROPLAD | R\$1.411.850,86 |
| NÚCLEO DE EXTENSÃO EM LETRAS - NUPEL | INSTITUTO DE LETRAS | DENISE CHAVES MENEZES DE SCHEYERL | UFBA/PROPLAD | R\$1.272.992,00 |
| PRADIME 2012 | ICI - INSTITUTO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO | MARIA CAROLINA SANTOS DE SOUZA | UFBA/PROPLAD | R\$186.274,34 |
| PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO, E REABILITAÇÃO DE LER/DORT EM PESCADORES ARTESANAIS DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS - BAHIA | FACULDADE DE MEDICINA | RITA DE CASSIA FRANCO REGO | UFBA/PROPLAD | R\$591.653,50 |
| SINERGIAS ATRAVÉS DA INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTO BIOLÓGICOS E BIOGEOQUÍMICOS EM PESQUISAS DE CORAL - SYMBIOCORE | INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS | RUY KENJI PAPA DE KIKUCHI | UFBA/PROPLAD | R\$210.000,00 |
| ASSESSORAMENTO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO AOS MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS PELO PROINFÂNCIA NO ESTADO DA BAHIA | FACULDADE DE EDUCAÇÃO | MARLENE OLIVEIRA DOS SANTOS | UFBA/PROPLAD | R\$1.104.219,62 |
| AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA - PMAQ. | ISC - INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA | ISABELA CARDOSO DE MATOS PINTO | UFBA/PROPLAD | R\$298.899,00 |

| | | | | |
|---|--|------------------------------------|--------------------|-----------------|
| I SEMINÁRIO CULTURA E UNIVERSIDADE | PROEXT - PRO-REITORIA DE EXTENSÃO | DULCE TAMARA LAMEGO SILVA E AQUINO | UFBA/PROPLAD | R\$512.500,00 |
| CENTRO DE CONVIVÊNCIA - PONTO DE ENCONTRO PARA USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS DO ESTADO DA BAHIA | FACULDADE DE MEDICINA | ANTONIO NERY ALVES FILHO | UFBA/PROPLAD | R\$915.572,13 |
| CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA NAVAL | ESCOLA POLITÉCNICA | ADEMAR NOGUEIRA DO NASCIMENTO | UFBA/PROPLAD | R\$255.439,80 |
| VII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE DOENÇA FALCIFORME | HUPES - HOSPITAL UNIVERSITARIO PROF. EDGARD SANTOS | GILDASIO CERQUEIRA DALTRO | UFBA/PROPLAD | R\$1.200.000,00 |
| PESQUISA APLICADA PARA ÚLCERAS E OSTEOMIELITES DO MEMBRO INFERIOR EM PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME | HUPES - HOSPITAL UNIVERSITARIO PROF. EDGARD SANTOS | JOSE VALBER LIMA MENESES | UFBA/PROPLAD | R\$600.000,00 |
| ESTUDO E PESQUISA DO APARELHO LOCOMOTOR EM PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME | HUPES - HOSPITAL UNIVERSITARIO PROF. EDGARD SANTOS | GILDASIO CERQUEIRA DALTRO | UFBA/PROPLAD | R\$500.000,00 |
| CURSO DE MESTRADO PROFISSIONALIZANTE EM GESTÃO DE SISTEMA DE SAÚDE COM ÊNFASE EM HEMOCENTROS. | ISC - INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA | ISABELA CARDOSO DE MATOS PINTO | UFBA/PROPLAD | R\$1.422.612,00 |
| PROJETO DE PRESERVAÇÃO E MEMÓRIA DOS ESTUDOS FEMINISTAS NA BAHIA. | FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS | MARCIA DOS SANTOS MACEDO | UFBA/PROPLAD | R\$50.000,00 |
| ESTUDO E PESQUISA SOBRE A VULNERABILIDADE AO HIV/AIDS E SÍFILIS NA POPULAÇÃO DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS EM SALVADOR - BAHIA. | ISC - INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA | MARIA INES COSTA DOURADO | UFBA/PROPLAD | R\$314.134,00 |
| CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA COM ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE. | ISC - INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA | EDUARDO LUIZ ANDRADE MOTA | UFBA/PROPLAD | R\$1.540.280,00 |
| FORTALECIMENTO DAS CAPACIDADES DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS DE SAÚDE PÚBLICA DAS SECRETARIAS ESTADUAIS DE SAÚDE. | ISC - INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA | MARIA DA GLÓRIA LIMA CRUZ TEIXEIRA | UFBA/PROPLAD | R\$500.000,00 |
| MONTAGEM E COMISSONAMENTO DE UMA UNIDADE PARA REALIZAR ESTUDOS IN SITU POR DRX EM CATALISADORES DE REFORMA A VAPOR NO IQ-UFBA | INSTITUTO DE QUÍMICA | SORAIA TEIXEIRA BRANDÃO | PETROBRÁS / CENPES | R\$93.079,00 |

| | | | | |
|--|--|----------------------------------|-------------------------------------|-----------------|
| DESENVOLVIMENTO DE MODELOS NUMÉRICOS DE CIRCULAÇÃO OCEANICA E ESTUDOS DE PROCESSOS OCEANOGRÁFICOS NO CPGG/UFBA PARA ATENDER DEMANDAS DA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO. | INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS | CLEMENTE AUGUSTO SOUZA TANAJURA | PETROBRÁS / CENPES | R\$2.959.194,95 |
| “PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES DE RESÍDUO CATALÍTICO DE UNIDADES DE RFCC DA REFINARIA LANDULFO ALVES - MATARIPE/BA” | ESCOLA POLITÉCNICA | JARDEL PEREIRA GONÇALVES | PETRÓLEO BRASILEIRO S.A - PETROBRÁS | R\$1.313.557,81 |
| METODOLOGIA E TECNOLOGIAS PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS SÓLIDOS: ÊNFASE NA REDUÇÃO E VALORIZAÇÃO EM AMBIENTES URBANOS | ESCOLA POLITÉCNICA | VIVIANA MARIA ZANTA | FINEP | R\$2.247.541,80 |
| REDE NACIONAL DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DESCENTRALIZADOS. | ESCOLA POLITÉCNICA | ASHER KIPERS-TOK FIRST | FINEP | R\$441.192,77 |
| DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS E ALGORÍTMOS DE IMAGEAMENTO SÍSMICO E TRATAMENTO DE DADOS GEOFÍSICOS NA ÁREA DO PRÉ-SAL. | CPGG - CENTRO DE PESQUISA GEOFÍSICA E GEOGRÁFICA | AMIN BASSREI | FINEP | R\$1.535.223,98 |
| HIDROGEOLOGIA DE AQUÍFEROS SEDIMENTARES | ICAD - INST. CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DESENV. SUSTENTÁVEL/ CAMPUS BARREIRAS | JOANA ANGELICA GUIMARÃES DA LUZ | FINEP | R\$981.310,35 |
| IMPORTAÇÃO DE MATERIAL - REAGENTES | FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | LAIN CARLOS PONTES DE CARVALHO | FAPESB | R\$13.473,81 |
| IMPORTAÇÃO DE MATERIAL - EQUIPAMENTO | FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | WASHINGTON L. CONRADO DOS SANTOS | FAPESB | R\$39.708,90 |
| IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTO - SISTEMA DE PURIFICAÇÃO POR CROMATOGRAFIA ISOLERA COM DETECTORES. | INSTITUTO DE QUÍMICA | JORGE MAURICIO DAVID | FAPESB | R\$86.637,50 |
| IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTO - ESPECTROFOTÔMETRO ULTRAVIOLETA-VISÍVEL. | FACULDADE DE ODONTOLOGIA | PAULA MATHIAS RABELO DE MORAIS | FAPESB | R\$51.413,25 |
| IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTO - SISTEMA DE EVAPORAÇÃO. | INSTITUTO DE QUÍMICA | SÉRGIO LUIS COSTA FERREIRA | FAPESB | R\$56.369,60 |
| IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CROMATÓGRAFO GASOSO. | INSTITUTO DE QUÍMICA | SÉRGIO LUIS COSTA FERREIRA | FAPESB | R\$47.670,00 |
| IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CÂMERA DIGITAL | FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | WASHINGTON L. CONRADO DOS SANTOS | FAPESB | R\$11.076,45 |

| | | | | |
|--|---|-----------------------------------|---|---------------|
| IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS | FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | MANOEL BARRAL NETTO | FAPESB | R\$79.253,75 |
| IMPORTAÇÃO DE MATERIAL - PEÇAS DE REPOSIÇÃO PARA MICROACTIVITY-R BASIC. | INSTITUTO DE QUÍMICA | SORAIA TEIXEIRA BRANDÃO | FAPESB | R\$44.975,35 |
| IMPORTAÇÃO DO EQUIPAMENTO MICROACTIVITY-R BASIC + ACESSÓRIOS. | INSTITUTO DE QUÍMICA | SORAIA TEIXEIRA BRANDÃO | FAPESB | R\$145.373,60 |
| SISTEMAS LOCAIS DE INOVAÇÃO | FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | MITTERMAYER GALVÃO DOS REIS | FAPESB | R\$197.060,00 |
| APOIO A INFRAESTRUTURA DE PESQUISA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOLOS E QUALIDADE DE ECOSISTEMAS. | UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA | JORGE ANTONIO GONZAGA SANTOS | FAPESB | R\$120.000,00 |
| IMPORTAÇÃO DE REAGENTES | FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | LUIZ ANTÔNIO RODRIGUES DE FREITAS | FAPESB | R\$42.415,01 |
| IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTO | EBDA - EMPRESA BAIANA DE DESENVOLVIMENTO AGRICOLA | FREDERICO DE MEDEIROS RODRIGUES | FAPESB | R\$109.129,60 |
| IMPORTAÇÃO DE FORNO MICROONDAS START D, ROTOR DE 10 POSIÇÕES E 6 VASOS COMPLETAS, SENSOR DE TEMPERATURA ATC-400, 160MM | INSTITUTO DE QUÍMICA | SÉRGIO LUIS COSTA FERREIRA | FAPESB | R\$57.393,96 |
| IMPORTAÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO - KITS DE IMUNODIAGNÓSTICO(ELISA). | FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | CYNARA GOMES BARBOSA | FAPESB | R\$15.459,25 |
| IMPORTAÇÃO DE REAGENTES | FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | LAIN CARLOS PONTES DE CARVALHO | FAPESB | R\$52.736,25 |
| IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS - FREEZER ULTRA BAIXA TEMP. E INCUBADORA DE CO + ACESSÓRIOS. | FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | LAIN CARLOS PONTES DE CARVALHO | FAPESB | R\$126.988,16 |
| IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTO - FAST REAL TIME PCR. | FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | MARILDA DE SUZA GONÇALVES | FAPESB | R\$143.765,47 |
| IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTO - CROMATÓGRAFO LÍQUIDO. | INSTITUTO DE QUÍMICA | JAILSON BITENCOURT DE ANDRADE | CNPQ - CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO | R\$164.769,82 |
| IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTO - "SISTEMA ÓPTICO EXCLUSIVO COM EXCITAÇÃO POR LEDS COM AJUSTE DE INTENSIDADE DE ILUMINAÇÃO" | FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | CAMILA INDIANI DE OLIVEIRA | CNPQ - CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO | R\$39.860,10 |

| | | | | |
|--|---|--|---|--------------|
| IMPORTAÇÃO DE SISTEMA DE INTRODUÇÃO DE AMOSTRAS SÓLIDAS EM ESPECTRÔMETRO DE ABSORÇÃO ATÔMICA E VÁRIOS ACESSÓRIOS | INSTITUTO DE QUÍMICA | SÉRGIO LUIS COSTA FERREIRA | CNPQ - CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO | R\$80.740,24 |
| IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTO - ESPECTRÔMETRO DE ABSORÇÃO ATÔMICA. | ESCOLA POLITÉCNICA | LUIZ ROGÉRIO PINHO DE ANDRADE LIMA | CNPQ - CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO | R\$76.315,60 |
| IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTO - SWITCH D-LINK XSTACK. | INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS | MILTON JOSÉ PORSANI | CNPQ - CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO | R\$12.741,33 |
| DESENVOLVIMENTO DE BIOPRODUTOS COM ATIVIDADE ANTITUMORAL OU ANTIOXIDANTE A PARTIR DE ESPÉCIES DA FLORA NATIVA DO BIOMA REGIONAL | ICS - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE | RAMON DOS SANTOS EL-BACHÁ | BANCO DO NORDESTE DO BRASIL | R\$96.364,00 |
| PRÁTICAS DE MANEJO DO SOLO PARA O CULTIVO DA MAMONA EM ÁREAS DEGRADADAS NO PLATÔ DE IRECÊ, BAHIA. | UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA | LUCIANO DA SILVA SOUZA | BANCO DO NORDESTE DO BRASIL | R\$47.712,00 |
| UNIDADE PILOTO EM PLANTIO DIRETO PARA TRANSFERÊNCIA E APROPRIAÇÃO TECNOLÓGICA | UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA | MARCOS ROBERTO DA SILVA | BANCO DO NORDESTE DO BRASIL | R\$65.112,00 |
| PRODUÇÃO DE OVINOS E CAPRINOS EM SISTEMAS SILVIPASTORIS NO RECÔNCAVO BAIANO | UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA | DANIELE REBOUÇAS SANTANA LOURES | BANCO DO NORDESTE DO BRASIL | R\$49.954,50 |
| VACINA LIOFILIZADA CONTRA LINFADENITE CASEOSA COMO FORMA DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE PREJUÍZOS PRODUTIVOS E REPRODUTIVOS DA CAPI-NOCULTURA | UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA | ANA KARINA DA SILVA CAVALCANTE | BANCO DO NORDESTE DO BRASIL | R\$49.870,00 |
| PRODUÇÃO DE MUDAS DE INHAME DE ALTA QUALIDADE GENÉTICA E FIROSSANITÁRI | UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA | SEBASTIÃO DE OLIVEIRA E SILVA | BANCO DO NORDESTE DO BRASIL | R\$59.304,00 |
| I SIMPÓSIO NACIONAL REPENSANDO OS SERTÕES SEMIÁRIDOS DO BRASIL | REITORIA DA UFBA | AURÉLIO GONÇALVES DE LARCERDA | BANCO DO NORDESTE DO BRASIL | R\$92.915,00 |
| I SEMINÁRIO INTERNACIONAL ESTADO, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO: CONTRADIÇÕES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS | INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS | CRISTOVÃO DE CASSIO DA TRINDADE DE BRITO | BANCO DO NORDESTE DO BRASIL | R\$49.580,00 |

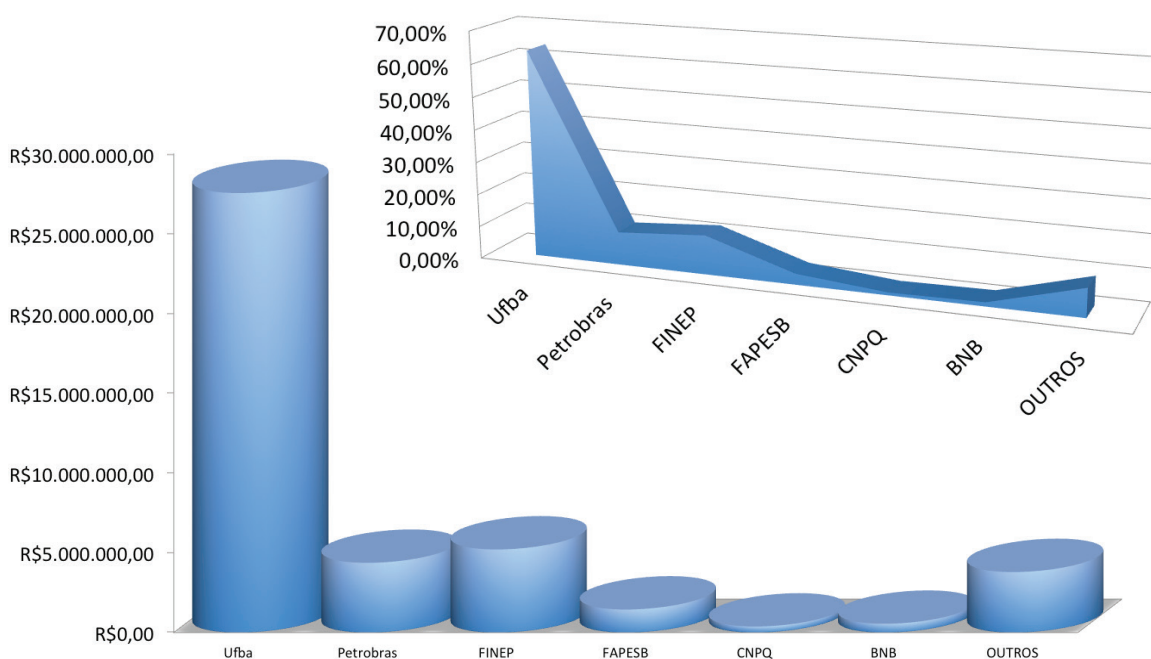
| | | | | |
|--|--|-----------------------------------|--|---------------|
| IMPLANTAÇÃO DO CENTRO TECNOLÓGICO DE DIFUSÃO DE CONHECIMENTO APÍCOLA | ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA | GUIDO LAÉRCIO BRAGANÇA CASTAGNINO | BANCO DO NORDESTE DO BRASIL | R\$36.205,00 |
| ESTUDO CLÍNICO FASE III RANDOMIZADO, MULTICÊNTRICO, PLACEBO CONTROLADO, PARA A AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E SEGURANÇA DO LEVETIRACETAM COMO ADJUVANTE TERAPÊUTICO NO CONTROLE DAS CRISES PARCIAIS, ASSOCIADAS À EPILEPSIA FOCAL REFRATÁRIA | HUPES - HOSPITAL UNIVERSITARIO PROF. EDGARD SANTOS | MARIELZA FER-NANDEZ VEIGA | ACHÉ | R\$56.005,00 |
| PROJECT ANRS 12259: HEPATITIS B AND D VIRUSES IN BRAZILIAN AMAZONIA: ANALYSIS OF THE SPECIFIC VIRAL GENOTYPES OR MUTANT VIRUSES WHOSE INTERACTION DODULATE THE SEVERITY OF LIVER DISEASE. | HUPES - HOSPITAL UNIVERSITARIO PROF. EDGARD SANTOS | RAYMUNDO PARRANÁ FERREIRA FILHO | ANRS | R\$63.866,16 |
| PROTOCOLO 1220.19 - "SEGURANÇA E EFICÁCIA DE 240MG DE BI 201335 UMA VEZ AO DIA EM COMBINAÇÃO COM INTERFERON ALFA 2ª PEGUILADO E RIBAVIRINA PARA O TRATAMENTO DA INFECÇÃO CRÔNICA PELO VÍRUS DA HAPATITE C (HCV) DO GENÓTIPO 1 EM PACIENTES COINFECTADOS POR HI | HUPES - HOSPITAL UNIVERSITARIO PROF. EDGARD SANTOS | RAYMUNDO PARRANÁ FERREIRA FILHO | BOEHRINGER INGELHEIM DO BRASIL QUI.FARMACÊUTICA LTDA | R\$96.728,16 |
| IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS - AHP-301 CPV SOLID-STATE COLD PLATE. | FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | CRISTIANE FLO-RA VILLARREAL | FIOCRUZ - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | R\$9.810,04 |
| IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTO "INDUSTRIAL X-RAY ISOVOLT TITAN E 160 PH + ACESSÓRIOS E KIT MULTIANALISADOR DE SPECTRO" | SUPERINTENDÊNCIA | LUIZ MARQUES DE ANDRADE FILHO | FUNDACAO ESCOLA DE ADMINISTRACAO DA UFBA - FEA | R\$238.185,50 |
| PROTOCOLO Nº BIA-2093-311 - "EFICÁCIA E SEGURANÇA DE ACETATO DE ESLICARBAZEPINA (BIA 2-093) COMO MONOTERAPIA PARA PACIENTES COM CONVULSÕES PARCIAIS RECÉM-DIAGNOSTICADAS: ESTUDO CLÍNICO MULTICÊNTRICO, DUPLO-CEGO, RANDOMIZADO, COM CONTROLE ATIVO DE GRUPOS | HUPES - HOSPITAL UNIVERSITARIO PROF. EDGARD SANTOS | MARIELZA FER-NANDEZ VEIGA | INC RESEARCH | R\$126.446,34 |

| | | | | |
|--|--|---|--|-----------------|
| PROTOCOLO CNTO1275PSY0001- "AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE DA PSORÍASE EM PLACAS EM BRASILEIROS EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL: ESTUDO MULTICÊNTRICO, OBSERVACIONAL, TRANSVERSAL" | HUPES - HOSPITAL UNIVERSITARIO PROF. EDGARD SANTOS | MARIA DE FÁTIMA PAIM DE OLIVEIRA | JANSSEN CILAG FARMACÊUTICA LTDA | R\$9.000,00 |
| ESTUDO CLÍNICO TMC435HPC3001 "ESTUDO FASE III, RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO PARA AVALIAR A EFICÁCIA, A SEGURANÇA E A TOLERABILIDADE TMC435 EM COMPARAÇÃO COM TELAPREVIR, AMBOS ASSOCIADOS COM PEGIFNA-2A E RIBAVIRINA, EM SUJEITOS DE PESQUISA COM INFECÇÃO CRÔNICA | HUPES - HOSPITAL UNIVERSITARIO PROF. EDGARD SANTOS | RAYMUNDO PARRANÁ FERREIRA FILHO | JANSSEN CILAG FARMACÊUTICA LTDA | R\$85.512,00 |
| AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE HEPATOTOXICIDADE INDUZIDA POR MEDICAMENTOS EM PACIENTES AMBULATORIAIS. | HUPES - HOSPITAL UNIVERSITARIO PROF. EDGARD SANTOS | RAYMUNDO PARRANÁ FERREIRA FILHO | JOHNSON & JOHNSON | R\$81.470,40 |
| "DETERMINANTES DO HOSPEDEIRO E DO PARASITO NA LEISHMANIOSE HUMANA: RESPOSTA IMUNE PROTETORA E PATOLÓGICA NA INFECÇÃO POR L.BRAZILIENSIS" | HUPES - HOSPITAL UNIVERSITARIO PROF. EDGARD SANTOS | EDGARD MARCELINO DE CARVALHO FILHO | NIH - NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH | R\$1.592.517,00 |
| IV CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS | FACULDADE DE FARMÁCIA | LINDEMBERG ASSUNÇÃO COSTA | OPAS-ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICA DA SAÚDE | R\$483.010,00 |
| DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO ÂMBITO DA REDE BRASILEIRA DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (REBRATS). | ISC - INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA | LUIS EUGENIO PORTELA FERNANDES DE SOUZA | OPAS-ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICA DA SAÚDE | R\$99.968,00 |
| "ESTUDO DE FASE 3, MULTICÊNTRICO, RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO DO MEDICAMENTO RAMUCIRUMAB (IMC-1121B) E MELHOR TRATAMENTO DE SUPORTE(BSC) VERSUS PLACEBO E BSC COMO TRATAMENTO DE SEGUNDA LINHA EM PACIENTES COM CARCINOMA HEPATOCELULAR APÓS TERAPIA DE PRIMEIRA L | HUPES - HOSPITAL UNIVERSITARIO PROF. EDGARD SANTOS | RAYMUNDO PARRANÁ FERREIRA FILHO | PAREXEL | R\$153.357,85 |
| JOGOS DE VERÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MADRE DE DEUS | FAPEX - FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA E A EXTENSÃO | ARLINDO BRAGA SENNA | PREFEITURA MUNICIPAL DE MADRE DE DEUS | R\$106.250,00 |
| ATENDER A UNIDADE DA ESCOLA SUPERIOR DE REDES - ESR, DA RNP | CPD - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA UFBA | CLAUDETE MARY DE SOUSA ALVES | REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP | R\$112.333,08 |

| | | | | |
|--|--|--------------------------------|------------|---------------|
| NV22688 UM ESTUDO DE MONITORAMENTO DE LONGO PRAZO PARA AVALIAR A MANUTENÇÃO DE RESISTÊNCIA A UM TRATAMENTO ANTIVIRAL DE AÇÃO DIRETA OU A DURABILIDADE DE RESPOSTA VIROLÓGICA SUSTENTADA, EM PACIENTES COM INFECÇÃO COM HEPATITE C CRÔNICA, TRATADOS COM REGIME | HUPES - HOSPITAL UNIVERSITARIO PROF. EDGARD SANTOS | RAYMUNDO PARANÁ FERREIRA FILHO | ROCHE S.A. | R\$6.160,00 |
| APLICAÇÃO DE GÁS LP NA AGRICULTURA | UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA | MARCOS ROBERTO DA SILVA | ULTRAGAZ | R\$82.280,00 |
| UNIVERSIDADE PARA TODOS | UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA | ROSANGELA SOUZA DA SILVA | | R\$385.873,51 |

Como pode ser demonstrado, R\$ 43.259.131,49 foram movimentados, cujo maior percentual deveu-se a projetos oriundos da UFBA, perfazendo um total de 41%. Neste montante, estão inclusos os recursos alocados nos projetos da área da saúde (Hospital Ana Neri, Hospital Professor Edgar Santos e Maternidade Clímério de Oliveira), que correspondem a 63,66% do volume administrado pela Fundação neste tipo de projeto.

Dos demais financiadores, destacam-se a FAPESB e Petrobras, cujos valores respectivamente são: 1.449.899,91 (um milhão quatrocentos e quarenta e nove mil oitocentos e noventa e nove reais e noventa e um centavos) e 4.365.831,71 (quatro milhões trezentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e trinta e um reais e setenta e um centavos), representados pelos percentuais de 3,33 e 10,09.





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DESMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 acompanhadas do relatório do auditor independente

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

| ATIVO | 2012 | 2011 |
|-------------------------------------|--------------------|--------------------|
| CIRCULANTE | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 25.557.483 | 24.897.972 |
| Recursos vinculados a projetos | 64.898.268 | 90.654.551 |
| Antecipações de recursos à projetos | 16.518.252 | 17.016.922 |
| Créditos a receber | 1.780.559 | 3.599 |
| Outros adiantamentos | 763.924 | 689.972 |
| Despesas antecipadas | 0 | 1.646 |
| Total do circulante | 109.518.486 | 133.264.662 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Bloqueio judicial | 966.206 | 905.989 |
| Investimento | 927 | 927 |
| Imobilizado | 549.145 | 1.605.429 |
| Total do não circulante | 1.516.277 | 2.512.345 |
| Total do ativo | 111.034.764 | 135.777.007 |

| PASSIVO | 2012 | 2011 |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|
| CIRCULANTE | | |
| Fornecedores | 1.538.309 | 955.642 |
| Obrigações sociais e fiscais | 4.937.095 | 4.296.257 |
| Provisão para encargos de projetos | 28.018.918 | 27.910.077 |
| Recursos de projetos | 67.166.046 | 94.204.739 |
| Outras contas a pagar | 72.424 | 399.934 |
| Total do circulante | 101.732.791 | 127.766.648 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Provisão de contingência | 9.154.236 | 5.517.648 |
| Total do não circulante | 9.154.236 | 5.517.648 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Patrimonial Social | 3.799.159 | 3.799.159 |
| Superávit (Déficit) acumulado | -3.651.422 | -1.306.448 |
| Total do circulante | 147.737 | 2.492.711 |
| Total do Passivo e PL | 111.034.764 | 135.777.007 |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

| | 2012 | 2011 |
|------------------------------|--------------------|-------------------|
| RECEITAS | | |
| Serviços | 5.928.539 | 4.324.477 |
| Financeiras | 2.045.532 | 1.972.938 |
| Ressarcimento de despesas | 7.020.174 | 5.965.440 |
| Outras receitas operacionais | 42.801 | 192.155 |
| Total das Receitas | 15.037.046 | 12.455.010 |
| DESPESAS | | |
| Pessoal | 6.382.431 | 6.469.110 |
| Gerais e administrativas | 2.786.928 | 2.236.220 |
| Depreciação e amortização | 429.606 | 148.711 |
| Financeiras | 467.431 | 3.717 |
| Perdas Diversas | 7.281.784 | 3.902.550 |
| Outras despesas Operacionais | 33.839 | 152.688 |
| Total das Receitas | 17.382.020 | 12.912.996 |
| Déficit do exercício | (2.344.974) | (457.986) |

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| | FUNDO PATRIMONIAL | SUPERÁVIT (DÉFICIT) ACUMULADO | TOTAL |
|--|---------------------|----------------------------------|---------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2009 | 3.799.159,00 | (848.460,00) | 2.950.699,00 |
| Déficit do Exercício | | (457.988,00) | (457.988,00) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | 3.799.159,00 | (1.306.448,00) | 2.492.711,00 |
| Déficit do Exercício | | (2.344.974,00) | (2.344.974,00) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 3.799.159,00 | (3.651.422,00) | 147.737,00 |

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

| | 2012 | 2011 |
|--|---------------------|-------------------|
| DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Superávit ou (Déficit) Líquido do Exercício | (2.344.974) | (457.986) |
| Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais | | |
| Depreciação e Amortização | 429.606 | 148.711 |
| Superávit (Déficit) Ajustado | (1.915.368) | (309.275) |
| Varição do Ativo Circulante | | |
| Recursos Vinculados a Projetos | 25.756.283 | (5.073.542) |
| Antecipação de recursos a projetos | 498.670 | 10.560.128 |
| Créditos a receber | (1.776.960) | 7.852 |
| Outros Adiantamentos | (73.952) | (434.309) |
| Despesas Antecipadas | 1.646 | 1.408 |
| Total das variações do Ativo Circulante | 24.405.687 | 5.061.537 |
| Varição do Passivo Circulante | | |
| Fornecedores | 582.667 | (858.258) |
| Obrigações Sociais e Fiscais | 640.838 | (827.867) |
| Provisão para encargos de projetos | 108.842 | 9.463.864 |
| Provisão para contingências | 3.636.588 | (74.862) |
| Recursos de projetos | (27.038.693) | 63.191 |
| Outras contas a pagar | (327.511) | 189.052 |
| Total das variações do Passivo Circulante | (22.397.270) | 7.955.120 |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | 93.049 | 12.707.382 |
| DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Atividades de Investimento | | |
| Imobilizado Líquido | 626.678 | 63.806 |
| Bloqueios Judiciais - Não Circulante | (60.216) | (506.031) |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento | 566.492 | (442.225) |
| Fluxo Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa | 659.511 | 12.265.157 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício | 24.897.972 | 12.632.815 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício | 25.557.483 | 24.897.972 |
| Fluxo Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa | 659.511 | 12.265.157 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2012

(Valores em reais, centavos omitidos)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão – FAPEX é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia patrimonial, financeira e administrativa, criada por iniciativa da Universidade Federal da Bahia - UFBA em 28 de abril de 1981, com prazo de duração indeterminado, e tem como objetivos: apoiar os trabalhos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos prioritariamente pela UFBA ou por qualquer outra Instituição de Ensino Superior (IES); incentivar o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da região, além de cooperar com outras instituições da sociedade, na sua área de competência.

Para atingir os seus objetivos, a FAPEX apoia diversos projetos através de contratos e convênios. Esses projetos podem ser de natureza vinculada ou livre. Os projetos vinculados são aqueles que possuem conta corrente própria, os gastos são previamente definidos, e existe a necessidade de prestação de contas dos recursos financeiros aplicados no projeto, conforme exigência do contrato ou convênio. Os projetos livres são aqueles que não possuem conta corrente específica, não existindo em alguns casos a necessidade de prestação de contas ao agente financiador, sendo seus recursos gerenciados nas contas de movimento da FAPEX.

Por se tratar de “Instituição de Educação”, a Fundação é imune a impostos e isenta das contribuições, nos termos da Constituição Federal, Artigo 150, parágrafo VI, item C.

O artigo 19 do Estatuto Social determina que deliberada a extinção da Fundação (nos casos previstos em lei, por decisão de 2/3 dos membros do Conselho Deliberativo) o seu patrimônio será destinado e incorporado a uma entidade voltada ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A Fundação faz o recolhimento dos encargos trabalhistas patronais incidentes sobre a folha de pagamento de seus funcionários. O Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF é registrado de acordo com os valores retidos pelas Instituições Financeiras. A Fundação não recolhe a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, devido às razões mencionadas no parágrafo anterior.

A FAPEX obtém suas receitas essencialmente através da cobrança das taxas administrativas dos projetos e convênios que gerencia. Adicionalmente, as suas despesas e custos estão diretamente relacionados com o ônus da mão-de-obra do seu corpo técnico que apoia suas atividades operacionais, e com os materiais de manutenção patrimonial e administrativa necessários ao seu funcionamento.

As demonstrações contábeis aqui contempladas e o relatório dos auditores independentes se referem às rubricas contábeis provenientes das citadas atividades, não contemplando análises dos controles e orçamentos referentes aos projetos e convênios geridos pela FAPEX.

Em 31 de dezembro de 2009 a Entidade apurou déficit líquido de R\$ 1.353.344. Tal déficit decorreu de diversos fatores, dentre os quais o aumento nas despesas, especialmente aquelas relativas a gastos com pessoal e materiais de consumo.

Convênio do Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA

Em 23 de outubro de 2007 a Entidade assinou o contrato nº48/2007 (posteriormente complementado com o contrato nº27/2009) com a Universidade Federal da Bahia – UFBA, tendo como objeto dar apoio às ações dos estabelecimentos de saúde: HUPES – Hospital Universitário Professor Edgard Santos, CPPHO – Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira, MCO – Maternidade Climério de Oliveira, Departamento de Imunologia do ICS – Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Odontologia, SMURB – Serviço Médico Universitário Rubens Brasil, Hospital Ana Néri e a Faculdade de Farmácia, para melhoria da qualidade dos serviços prestados à população, melhoria da qualidade de ensino e outros aspectos que tornem esses estabelecimentos de saúde efetivos instrumentos assistenciais de apoio ao SUS – Sistema Único de Saúde.

O contrato teve preço global de R\$ 29.400.000 (vinte e nove milhões e quatrocentos mil reais) e foi publicado no Diário Oficial da União no mesmo dia da sua assinatura. Após essa data o contrato foi alterado, conforme segue:

- Primeiro aditivo:
Em 29 de janeiro de 2008 foi assinado o primeiro termo aditivo acrescentando o valor do contrato em R\$ 18.500.000 (dezoito milhões e quinhentos mil reais) e adicionando o Hospital Ana Nery entre as instituições assistidas.
- Segundo aditivo:
Em 01 de outubro de 2008 foi assinado o segundo termo aditivo ao contrato nº48/2007, prorrogando-o por mais um ano de vigência.

Contrato complementar nº27/2009:

Em 30 de setembro de 2009 foi assinado o contrato complementar, excluindo o estabelecimento de saúde SMURB – Serviço Médico Universitário Rubens Brasil. O contrato nº27/2009 teve valor estipulado em R\$ 93.000.000 (noventa e três milhões de reais), a ser repassado em doze parcelas. A vigência do contrato é de um ano, a partir da data de sua assinatura e o mesmo foi publicado no Diário Oficial da União no dia 23 de novembro de 2009.

- Primeiro aditivo:
Em 13 de setembro de 2010 foi assinado o primeiro termo aditivo ao contrato nº 27/2009, prorrogando-o até 29 de setembro de 2011.
- Segundo aditivo:
Em 17 de dezembro de 2010 foi assinado o segundo termo aditivo, acrescentando 25% ao valor original do contrato nº 27/2009 que corresponde a R\$ 23.250.000 (vinte e três milhões, duzentos e cinquenta mil reais), totalizando R\$ 116.250.000 (cento e

dezesseis milhões, duzentos e cinqüenta mil reais).

Contrato complementar nº01/2011:

Em 22 de março de 2011 foi assinado o contrato complementar, excluindo o estabelecimento de saúde CHS – Complexo Hospitalar de Saúde. O contrato nº01/2011 teve valor estipulado em R\$ 119.466.000 (cento e dezenove milhões quatrocentos e sessenta e seis mil de reais), a ser repassado em doze parcelas. A vigência do contrato é de um ano, a partir da data de sua assinatura.

Atualmente, o contrato de serviços de apoio ao Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA é o maior projeto da FAPEX em termos financeiros e de transações/logística, tendo sido necessário adaptar a estrutura da Entidade para fornecimento de serviço de maneira satisfatória.

Contrato complementar nº01/2012:

Em 15 de junho de 2012 foi assinado novo contrato apoio as ações da UFBA através do CHS – Complexo Hospitalar de Saúde. O contrato nº01/2012 teve valor estipulado em R\$ 163.778.720 (cento e sessenta e três milhões, setecentos e setenta e oito mil, setecentos e vinte reais), a ser repassado em doze parcelas. A vigência do contrato é de um ano, a partir da data de sua assinatura.

Atualmente, o contrato de serviços de apoio ao Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA é o maior projeto da FAPEX em termos financeiros e de transações/logística, tendo sido necessário adaptar a estrutura da Entidade para fornecimento de serviço de maneira satisfatória.

UNASUS/Bahia – Universidade Aberta do SUS

Em 10 de junho de 2010 foi assinado contrato de gestão junto a SESAB - Secretaria de Saúde do Estado para gerenciamento e execução das ações e serviços de educação atinentes ao programa Universidade Aberta do SUS – Bahia. Este contrato possibilita o desenvolvimento de educação para qualificação da força de trabalho do SUS na Bahia por meio de habilitação profissional, atualização, aperfeiçoamento, formação, especialização, mestrado profissional, além de outras ações educativas presenciais, semipresenciais, e a distância realizada de modo centralizada ou descentralizada. O prazo de vigência deste contrato foi de 2 (dois) anos, ou 24 (vinte e quatro) meses, sendo o mesmo encerrado em 09 de junho de 2012.

| Valores Absolutos de Créditos Relativos aos Recursos | | |
|--|---------------------|--------------|
| Saldo Bancário Inicial | | 1.334.323,53 |
| Recebimentos de Recursos | | |
| Período de Recebimento | Valor Recebido | |
| 2012 | 2.239.342,95 | |
| Sub-total | | 2.239.342,95 |
| Rendimentos Financeiros no Período | | |
| Período do Rendimento | Valor do Rendimento | |
| 2012 | 24.895,03 | |
| Sub-total | | 24.895,03 |
| Devoluções de Recursos - Devoluções de Pagamentos | | |
| Período | Valor Devolvido | |
| 2012 | 84.577,83 | |
| Sub-total | | 84.577,83 |
| Recebimentos de Recursos a Maior | | |
| Período | Valor Devolvido | |
| 2012 | - | |
| Sub-total | | - |
| Empréstimo Fapex | | |
| Período | Valor | |
| 2012 | | |
| Sub-total | | - |
| Total | | 3.683.139,34 |

| Valores Absolutos de Despesas Realizadas Relativas ao Período | | |
|---|--------------|--------------|
| Pessoal | | |
| A - CUSTO FIXO | 1.003.493,00 | |
| B - CUSTO VARIÁVEL | 58.500,00 | |
| Sub-total | | 1.061.993,00 |
| Serviços Terceirizados - Pessoa Física | | |
| A - CUSTO FIXO | 18.054,94 | |
| B - CUSTO VARIÁVEL | 895.007,73 | |
| Sub-total | | 913.062,67 |
| Material de Consumo - Manutenção | | |
| A - CUSTO FIXO | 42.682,59 | |
| B - CUSTO VARIÁVEL | 35.027,91 | |
| Sub-total | | 77.710,50 |
| Serviços Terceirizados - Pessoa Jurídica | | |
| A - CUSTO FIXO | 432.814,82 | |
| B - CUSTO VARIÁVEL | 934.394,88 | |
| Sub-total | | 1.367.209,70 |
| Despesas de Capital - Investimento | | |
| A - CUSTO FIXO | 2.235,00 | |
| B - CUSTO VARIÁVEL | - | |
| Sub-total | | 2.235,00 |
| Despesas Administrativas | | |
| A - CUSTO FIXO | 36.577,37 | |
| B - CUSTO VARIÁVEL | 3.323,36 | |
| Sub-total | | 39.900,73 |
| Devolução de Saldo em 14/11/2012 | | 221.027,74 |
| Saldo Bancário | | |
| Saldo Bancário Final em 30.11.2012 | | - |
| Total | | 3.683.139,34 |

2. BASE PARA ELABORAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis estabelecidas na Norma Internacional de Relatório Financeiro para Pequenas e Médias Empresas, emitida pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), aprovadas pela resolução nº 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

2.1 Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração calcule estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas e despesas. Os principais valores estimados decorrem da seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, das provisões para encargos de projetos e para passivos contingentes. Os valores efetivamente realizados podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 Redução ao valor recuperável dos ativos

O ativo imobilizado é revisto para determinar se há qualquer indicação de que esses ativos sofreram uma perda por redução ao valor recuperável. Se houver indicação de um problema de recuperação, o valor recuperável de qualquer ativo afetado (ou grupo de ativos relacionados) é estimado e comparado com o seu valor contábil. Se o valor recuperável estimado for menor, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável estimado e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente em lucros e perdas.

Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou grupo de ativos relacionados) em exercícios anteriores. Uma reversão de uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente em lucros e perdas.

A Administração analisou a probabilidade de indicação de perda ou redução do valor recuperável dos ativos imobilizado, concluindo que não caberia qualquer ajuste de redução ou acréscimo.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A “Entidade” considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.4 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. A depreciação é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos, menos os seus valores residuais ao longo de suas vidas úteis estimadas, utilizando-se o método linear. As seguintes taxas anuais são usadas para a depreciação do imobilizado:

| | Taxa anual |
|---|------------|
| Imóveis | 4% |
| Móveis e utensílios | 10% |
| Sistema aplicativo de software | 20% |
| Máquinas, aparelhos e equipamentos | 10% |
| Benfeitorias em propriedades de terceiros | 20% |
| Equipamentos de informática | 20% |
| Veículos | 20% |

Cabe ressaltar que em função da mudança da sede da FAPEX com devolução do prédio para a UFBA, o percentual de amortização das Benfeitorias foi alterado de 4% para 20% ao ano.

2.5 Contas a pagar a fornecedores

Contas a pagar a fornecedores são obrigações com base em prazos normais de crédito e não estão sujeitas a juros.

2.6 Recursos vinculados a projetos

São registrados em conta de passivo circulante em contrapartida dos numerários depositados em contas bancárias (corrente e aplicação), não afetando o resultado do exercício. Os recursos são também afetados pelo rendimento financeiro decorrente das aplicações dos numerários.

Os saldos remanescentes correspondem à soma dos recursos recebidos e ainda não aplicados nos projetos. Os registros contábeis nessas contas obedecem ao regime de caixa, sendo somente provisionadas as notas fiscais de serviço que possuem retenção de impostos.

2.7 Provisões

(a) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Entidade espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

(b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Entidade é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.8 Reconhecimento de receitas

(a) Receitas de serviço

Corresponde à taxa de administração cobrada pela FAPEX sobre os recursos administrados a qual é debitada aos projetos com cláusulas de remuneração.

As receitas são mensuradas com base nos valores e percentuais acordados com os agentes financiadores de projetos e reconhecidas na medida em que existe a entrada do recurso.

(b) Ressarcimento de despesas

Os ressarcimentos contratuais de despesas são registrados como receitas e mensurados com base nos valores e percentuais acordados com os agentes financiadores de projetos e reconhecidas mensalmente com base na folha de pagamento do projeto.

(c) Receitas financeiras

Referem-se aos rendimentos auferidos com as aplicações de recursos próprios da FAPEX, bem como os rendimentos apurados de recursos de projetos sem conta movimento específica. São registradas à medida que auferidas, com base no regime de competência.

2.9 Apuração do superávit (déficit), ativos e passivos circulantes e não circulantes.

O superávit (déficit) é apurado pelo regime de competência e inclui o efeito líquido dos rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices contratuais e legais, incidentes sobre ativos e passivos, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para valores de realização.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | 2012 | 2011 |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Fundo fixo | 12.536 | 8.000 |
| Contas correntes recursos próprios | | |
| . Banco do Brasil | 1.791 | 5.976 |
| . Bradesco | 468 | 1 |
| . Caixa Econômica Federal | 7.698 | 10.297 |
| . Banco Real | 326,12 | 326 |
| | 10.283 | 16.600 |
| Aplicações com recursos próprios | | |
| . Banco do Brasil (fundos) | 23.710.862 | 21.595.540 |
| . Bradesco (fundos e renda fixa) | 607.762 | 725.393 |
| . Banco Real (fundos) | 749.861 | 696.149 |
| . Caixa Econômica Federal (fundos) | 466.178 | 1.856.290 |
| | 25.534.664 | 24.873.372 |
| Total de Recursos Próprios | 25.557.483 | 24.897.972 |

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 as aplicações financeiras estavam representadas, essencialmente, por Fundos de Investimentos e Certificados de Depósitos Bancários – CDB

administrados por bancos de primeira linha, livres para resgate e avaliadas pelo montante passível de realização.

4. RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS

| | 2012 | 2011 |
|---|-------------------|-------------------|
| Contas correntes recursos de projetos vinculados | | |
| . Banco do Brasil | 1.945.314 | 975.488 |
| . Bradesco | 0 | 0 |
| . Caixa Econômica Federal | 3.362 | 78.852 |
| . Banco do Nordeste do Brasil | 524.970 | 192.071 |
| | 2.473.646 | 1.246.411 |
| Disponibilidade em Moeda Estrangeira | 1.087.067 | 276.786 |
| Aplicações com recursos de projetos vinculados | | |
| . Banco do Brasil (fundos e poupança) | 59.598.947 | 88.720.274 |
| . Bradesco (renda fixa) | 0 | 0 |
| . Caixa Econômica Federal (fundos) | 1.687.902 | 319.343 |
| . Banco do Nordeste do Brasil (fundos) | 50.706 | 91.737 |
| | 61.337.555 | 89.131.354 |
| Total de Projetos Vinculados | 64.898.268 | 90.654.551 |

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 as aplicações financeiras estavam representadas, essencialmente, por Fundos de Investimentos, poupança, e Certificados de Depósitos Bancários – CDB administrados por bancos de primeira linha, livres para resgate e avaliadas pelo montante passível de realização.

5. ANTECIPAÇÃO DE RECURSOS A PROJETOS

| | 2012 | 2011 |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Empréstimos | 4.480.699 | 5.420.717 |
| Projetos com saldo devedor | 7.726.713 | 10.845.499 |
| Total de Projetos vinculados | 12.207.413 | 16.266.216 |
| Projetos com saldo devedor | 4.310.839 | 750.706 |
| Total de Projetos livres | 4.310.839 | 750.706 |
| Total | 16.518.252 | 17.016.922 |

Correspondem aos projetos que se encontravam com saldo negativo em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, ou seja, os gastos desses projetos estão sendo honrados com recursos próprios da FAPEX e serão reembolsados futuramente pelos agentes financiadores dos respectivos projetos.

A FAPEX segrega em dois grupos de contas as antecipações de recursos a projetos. O primeiro refere-se aos empréstimos que são transferências de numerários feitos da conta corrente geral para as contas dos projetos. O segundo são os valores com saldo devedor onde os pagamentos de despesas dos projetos são realizados diretamente pela conta corrente geral da Fundação para um posterior ressarcimento.

Assim, as despesas dos projetos, quando pagas com recursos próprios da FAPEX são debitadas ao passivo, nas contas dos projetos, ficando o saldo da conta virado até que o projeto tenha recurso e efetue o reembolso.

6. CRÉDITOS A RECEBER

Correspondem a impostos pagos indevidamente e que se encontram em processo de recuperação por processo administrativo ou judicial.

| | 2012 | 2011 |
|----------------------|------------------|--------------|
| Impostos a recuperar | | |
| ISS a recuperar | 703 | 242 |
| IRPF a recuperar | 3.151 | 3.151 |
| IRPJ a recuperar | 253 | 205 |
| INSS a recuperara * | 1.776.452 | - |
| Total | 1.780.559 | 3.599 |

* Valores apurados e atualizados com base na liminar do processo de mandado de segurança 0003599-53.2012.4.01.3300.

7. BLOQUEIO JUDICIAL

| | 2012 | 2011 |
|--|----------------|----------------|
| Martuse Cabral de Oliveira | 430.369 | 430.369 |
| ANVISA | 187.093 | 187.093 |
| Alberto Manoel Souza Lopes de Jesus e outros | 180.400 | 180.400 |
| Maria Elizabete dos Reis Cavalcanti | 47.114 | 47.114 |
| Maria Givalda Barbosa da Silva e outros | 30.088 | 30.088 |
| FUNDAÇÃO PALMARES | 28.548 | 28.548 |
| José Mario Oliveira | 18.193 | 0 |
| Daniele Silva de Oliveira Tavares Campos | 42.024 | 0 |
| Outros | 2.377 | 2.377 |
| Total | 966.205 | 905.989 |

Correspondem aos bloqueios em conta corrente efetuados pelo Poder Judiciário com o intuito de garantir a quitação de valores pleiteados em processos trabalhistas. A Entidade mantém provisões na rubrica “Provisão para Encargos de Projetos”, consideradas suficientes por sua Administração para cobrir eventuais perdas nos processos oriundos destes bloqueios.

Em 2010, a FAPEX efetuou depósito judicial no montante de R\$ 187.093 decorrente do processo nº 43473-07.2010.4.01.3400 movido contra a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA onde a Entidade busca declarar improcedência das recomendações emanadas das notas técnica nº 33 e 34/2010. Não existe provisão constituída para este processo, pois se trata de uma ação ativa onde o assessor jurídico da Entidade entende que a probabilidade de perda é remota.

Em 2011, a Fapex efetuou depósito judicial no montante de R\$ 28.548, decorrente do processo nº 36656-33.2010.4.01.3300 movido contra a Fundação Cultural Palmares onde a Entidade busca declarar improcedência das recomendações emanadas do parecer técnico 187/2009. Não existe provisão constituída para este processo, pois se trata de uma ação ativa onde o assessor jurídico da Entidade entende que a probabilidade de perda é remota.

A depreciação do exercício de 2012 montou em R\$ 429.606 sendo totalmente apropriada como despesa operacional. A FAPEX possui um imóvel na Rua Araújo Pinho, número 513 – Canela, que foi cedido à Universidade Federal da Bahia – UFBA para utilização em regime de comodato e um imóvel na Rua Caetano Moura que está alugado pelo valor anual de R\$ 31.275.

Houve um crescimento das despesas com depreciação em relação ao ano de 2012 devido ao fato da alteração no critério de amortização das Benfeitorias realizadas no prédio Sede da FAPEX pertencente a Universidade Federal da Bahia, em face de uma perspectiva de mudança física para uma nova localização.

8. IMOBILIZADO

| | Imóveis | Móveis e Utensílios | Equipamentos de informática | Sistema aplicativo de software | Subtotal | Máquinas, aparelhos e equipamentos | Veículos | Benfeitorias em prop. de terceiros | Semoventes | Total |
|--|----------|---------------------|-----------------------------|--------------------------------|----------|------------------------------------|----------|------------------------------------|------------|-----------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 349.411 | 49.109 | 57.734 | 63.121 | 519.375 | 155.811 | 12.060 | 918.184 | - | 1.605.430 |
| Custo Total | 544.797 | 74.746 | 110.098 | 157.846 | 887.487 | 303.371 | 32.892 | 1.134.568 | - | 2.358.318 |
| Depreciação Acumulada | -195.386 | -25.637 | -52.364 | -94.725 | -368.112 | -147.560 | -20.832 | -216.384 | - | -752.888 |
| Valor Residual | 349.411 | 49.109 | 57.734 | 63.121 | 519.375 | 155.811 | 12.060 | 918.184 | - | 1.605.430 |
| Movimentações ocorridas em 2012 | 349.411 | 49.109 | 57.734 | 63.121 | 519.375 | 155.811 | 12.060 | 918.184 | - | 1.605.430 |
| Aquisições | - | 2.772 | 13.470 | 8.270 | 24.512 | 36.692 | - | - | - | 61.204 |
| Baixas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 687.882 |
| Transferências | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Depreciação | -98.408 | -9.899 | -24.338 | -30.287 | -162.931 | -29.697 | -6.677 | -230.302 | - | -429.606 |

| | | | | | | | | | | |
|--|----------|---------|---------|----------|----------|----------|---------|-----------|---|------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 251.004 | 41.982 | 46.866 | 41.104 | 380.955 | 162.806 | 5.383 | 1.375.764 | - | 1.924.909 |
| Custo Total | 544.797 | 77.518 | 123.568 | 166.116 | 911.999 | 340.063 | 32.892 | 446.686 | - | 1.731.640 |
| Depreciação Acumulada | -293.794 | -35.536 | -76.702 | -125.012 | -531.043 | -177.257 | -27.509 | -446.686 | - | -1.182.494 |
| Valor Residual | 251.004 | 41.982 | 46.866 | 41.104 | 380.955 | 162.806 | 5.383 | 0 | - | 549.145 |

A depreciação do exercício de 2012 montou em R\$ 429.606 sendo totalmente apropriada como despesa operacional. A FAPEX possui um imóvel na Rua Araújo Pinho, número 513 – Canela, que foi cedido à Universidade Federal da Bahia – UFBA para utilização em regime de comodato e um imóvel na Rua Caetano Moura que está alugado pelo valor anual de R\$ 31.275. As benfeitorias foram baixadas no período em função da mudança da sede da FAPEX para a Av. Manuel Dias da Silva no bairro da Pituba no início do próximo exercício.

9. FORNECEDORES

| | 2012 | 2011 |
|-------------------------------------|------------------|----------------|
| Fornecedores de vale transporte | 2.041 | - |
| Fornecedores de vale alimentação | 423.276 | 322.806 |
| Fornecedores de Assistência Médica | 16.468 | 23.340 |
| Agencia de Viagens e Hospedagem | 55 | - |
| Fornecedores de Material de Consumo | 2.400 | - |
| Fornecedores de Material Permanente | 1.383 | - |
| Fornecedores de serviço PJ | 817.191 | 335.727 |
| Fornecedores de serviço PF | 80.530 | 135.895 |
| Fornecedores de Consultoria | 42.405 | 7.046 |
| Fornecedores de Construção Civil | 27.834 | 107.922 |
| Pagamentos rejeitados pelo banco | 28.104 | 22.906 |
| Total | 1.441.685 | 955.642 |

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, SOCIAIS E FISCAIS

| | 2012 | 2011 |
|--------------------------------|------------------|------------------|
| Obrigações trabalhistas | | |
| Férias* | 641.498 | 435.546 |
| Salários a pagar | 1.245.789 | 963.505 |
| Rescisões a pagar | 0 | 0 |
| | 1.887.287 | 1.399.051 |
| Obrigações sociais | | |
| INSS a recolher | 1.785.092 | 1.703.173 |
| FGTS a recolher | 565.693 | 478.654 |

| | | |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| PIS a recolher | 48.240 | 77.981 |
| | 2.399.025 | 2.259.808 |
| Obrigações fiscais | | |
| IRRF | 450.304 | 358.125 |
| ISS retido na fonte | 96.883 | 106.967 |
| PIS/COFINS/CSL retidos a recolher | 103.596 | 172.306 |
| | 650.783 | 637.398 |
| Total | 4.937.095 | 4.296.257 |

* Parcela correspondente à provisão de férias dos funcionários da FAPEX não vinculados aos projetos.

A FAPEX registra em seu passivo os encargos e tributos trabalhistas relativos à totalidade da sua folha de pagamento, incluindo as folhas de pagamento vinculadas aos projetos, de acordo com o regime de competência.

11. PROVISÃO PARA ENCARGOS DE PROJETOS

A FAPEX mantém provisão para cobertura de pagamentos de provisões de 13º salário, férias, aviso prévio, rescisões contratuais, multa de FGTS rescisório, processos trabalhistas relacionados a projetos encerrados ou em andamento, etc..

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade é ré em diversos projetos de natureza cível, trabalhista e tributária. Os desfechos desses processos não são totalmente previsíveis nesse momento. Contudo, com base na opinião dos seus assessores legais, a Entidade mantém provisão para cobertura dos valores que considera passíveis de perda.

Tributário:

A Entidade foi autuada pelo INSS no ano de 2007 quanto à cobrança da contribuição previdenciária sobre benefícios considerados pelo INSS como remunerações indiretas, ou seja, utilidades, no período de 1997 a 2006, no montante de R\$ 12.866.455. O valor histórico sofreu redução de R\$ 7.793.597, pois os débitos estavam prescritos, sendo que esse processo encontra-se no âmbito administrativo, tendo sido apresentada defesa pela FAPEX.

Os assessores legais da Entidade estimam probabilidade de perdas futuras, de longo prazo, no montante estimado de R\$ 5.072.858 (R\$ 5.984.600 em 2012). Tal valor se refere à NFLD – Notificação Fiscal de Lançamento de Débito nº 37.053.858-7.

Trabalhista:

A entidade apresenta em nesta data provisão no montante de R\$ 29.928.254 para cobertura de passivo real estimado em R\$26.371.460, sendo este valor suficiente para cobertura das verbas rescisórias e com margem excedente de R\$ 3.556.794 para cobertura possíveis causas trabalhistas.

Cabe ressaltar a recente criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (lei

15.550/2011) suprimento de recursos humanos nos Hospitais Universitários, que atualmente é realizado por meio das Fundações de Apoio e geram incertezas quanto ao processo de transição e absorções dos profissionais alocados nestas unidades.

13. RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS

| | 2012 | 2011 |
|--|-------------------|-------------------|
| Recursos de entidades públicas nacionais | 56.501.090 | 77.235.274 |
| Recursos de projetos privados | 8.206.079 | 14.839.340 |
| Recursos de entidades internacionais | 2.458.877 | 2.130.125 |
| Total | 67.166.046 | 94.204.739 |

| | 2012 | 2011 |
|---------------------|-------------------|-------------------|
| Projetos vinculados | 56.501.090 | 77.235.274 |
| Projetos livres | 10.664.956 | 16.969.465 |
| Total | 67.166.046 | 94.204.739 |

Referem-se à soma dos recursos recebidos e ainda não aplicados em Projetos de Pesquisa, Extensão, Serviços Administrativos e Especiais. Esses valores se encontram registrados pelo saldo líquido dos recursos recebidos das entidades financiadoras, ou seja, estão abatidos dos gastos já efetivados em sua execução e das provisões constituídas.

14. PATRIMÔNIO SOCIAL

Em 18 de novembro de 2008, foi autorizado em reunião ordinária do Conselho Deliberativo o aumento do fundo patrimonial para R\$ 2 milhões e a absorção do déficit acumulado, utilizando os recursos da reserva do fundo patrimonial. Assim, os valores do patrimônio social são os seguintes:

| | 2012 | 2011 |
|-------------------------------|----------------|------------------|
| Patrimônio Social | 2.000.000 | 2.000.000 |
| Fundo Patrimonial | 1.799.159 | 1.799.159 |
| Superávit (Déficit) Acumulado | -3.383.070 | -1.986.384 |
| Total | 416.089 | 1.812.775 |

15. RESSARCIMENTO DE DESPESAS

Referem-se a ressarcimentos de despesas efetuadas pela Fundação no desempenho de suas atividades junto aos projetos e absorção de saldos credores de projetos encerrados e provisões para cobertura de passivos trabalhistas não realizados.

16. DESPESAS COM PESSOAL

| | 2012 | 2011 |
|--------------|------------------|------------------|
| Remunerações | 3.926.246 | 3.752.428 |
| Encargos | 1.275.402 | 1.463.238 |
| Benefícios | 1.164.745 | 1.253.444 |
| Total | 6.366.394 | 6.469.110 |

Correspondem às despesas com os funcionários administrativos e operacionais não alocados aos projetos administrados pela FAPEX.

17. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

| | 2012 | 2011 |
|-----------------------|------------------|------------------|
| Condomínio | 429.481 | 473.646 |
| Manutenção | 307.019 | 258.210 |
| Materiais | 58.116 | 111.409 |
| Viagens e locomoções | 25.676 | 71.763 |
| Serviços de terceiros | 1.870.013 | 1.321.193 |
| Outras | 946.914 | 305.116 |
| Perdas com Projetos | 1.688.258 | 3.902.550 |
| Total | 5.325.477 | 6.443.887 |

18. PERDAS DE PROJETOS

Estas despesas correspondem a despesas não acatadas pelos financiadores e saldo devedores de projetos encerrados com déficit, bem como complementação de provisão para cobertura de passivos trabalhistas oriundos de projetos encerrados. Neste período foi constituída complementação de provisão para cobertura possíveis perdas com processos trabalhistas no projeto com a Prefeitura Municipal de Camaçari.

19. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 a Entidade possuía cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração, para cobrir as perdas no seu ativo imobilizado.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 a Entidade possuía instrumentos financeiros representados por aplicações junto a Instituições Financeiras. O valor desses instrumentos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, se aproxima do valor de mercado. Não é prática da Entidade realizar aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros de risco.

PARECER DOS AUDITORES

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS ADMINISTRADORES DA

FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX SALVADOR (BA)

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas informações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração,

bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Recursos de Projetos

No ano de 2012, constatamos que a FAPEX realizou pagamentos de despesas de projetos com suas disponibilidades, em decorrência da ausência de repasse pelas entidades responsáveis por tais despesas. Constatamos ainda o repasse realizado a menor à FAPEX, pelas unidades integrantes do Contrato SUS, no que tange às provisões trabalhistas. Portanto, a FAPEX tem desembolsado e contraído passivos com a gestão de seus projetos sem o respectivo ingresso financeiro para o ressarcimento dos valores pagos, bem como para a cobertura de passivos reais e estimados. Esses fatos estão apresentados no Balanço Patrimonial da entidade, em 31 de dezembro de 2012, com a denominação de “Antecipação de Recursos a Projetos”, no valor de R\$16.518.252, e compreende as rubricas “Empréstimos a Projetos” e “Projetos com Saldo Devedor”. Todavia, o controle dos valores a receber com os Projetos SUS da Área de Projetos apresenta um montante de R\$20.833.580, o que evidencia, considerando apenas este fato, que o Ativo da entidade está subavaliado no valor de R\$4.315.328, no ano de 2012. Ainda, constatamos que as operações de Antecipação de Recursos a Projetos não estão lastreadas por documentação hábil para a efetivação de cobrança judicial, o que pode comprometer a realização destes ativos.

Reconhecimento de Receitas com Recursos de Projetos

Em 2012 a FAPEX constituiu Provisão para Encargos de Projetos no valor de R\$29.928.254,03 para cobertura das obrigações trabalhistas pertinentes aos funcionários alocados nos respectivos projetos. Por se tratar de Recursos de Projetos, esses valores envolveram contas de Passivo de Projetos e não afetaram o Resultado da Entidade. A metodologia utilizada não contemplou as remunerações variáveis e 13º salário, portanto, não compreendeu os riscos com estas remunerações. Todavia, considerando o método adotado, identificamos erro de cálculo que superavaliou o Passivo Trabalhista – Encargos com Projetos – em R\$3.645.345,80. A entidade procedeu a reversão de provisão no valor R\$3.645.345,80 reconhecendo uma Receita Operacional – Absorção de Saldo Credor, quando deveria efetuar uma reversão entre as contas de Recursos de Projetos. Ao reconhecer o referido valor como sendo Receitas da Entidade, a FAPEX superavaliou o Resultado do Período e conseqüentemente o seu Patrimônio Líquido no mesmo valor, comprometendo a representação da real situação financeira, econômica e patrimonial da entidade.

Reconhecimento de Receitas com Recuperação de valores pagos a maior ao o INSS – Mandado de Segurança

A Fundação reconheceu como Receita – Ressarcimento de Despesas Operacionais – o valor de R\$1.776.452,00 referentes à recuperação de valores pagos a maior ao INSS – Mandado

de Segurança n.º 0003599-53.2012.4.01.3300. Todavia, a Sentença do referido Mandado, datada em 23 de março de 2012, enuncia que a FAPEX terá o direito de proceder à compensação dos créditos após o trânsito em julgado. Considerando que até 31 /12/2012 não houve julgamento do mérito e que o referido Mandado de Segurança ainda se encontra em fase recursal de Apelação, sendo cabível ainda o Recurso Ordinário para o STJ, entendemos que o Resultado do Período e, conseqüentemente, o Ativo e o Patrimônio Líquido estão superavaliados em R\$1.776.452,00.

Opinião

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos “Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis”, essas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA E EXTENSÃO - FAPEX, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Ênfase

Provisões Trabalhistas – Projeto Camaçari

Com base em parecer exarado por escritório de advocacia especializado, com vistas a emitir parecer a respeito da estimativa de risco, análise do passivo e projeção de pagamento dos valores relativos ao Projeto Programa de Saúde (Camaçari). O parecer evidenciou um potencial de passivo no valor de R\$5.749.503,21, cuja projeção de desembolso seria de R\$270.308,33 para o exercício de 2012, R\$2.205.673,99 para os exercícios 2013/2014 e R\$2.106.949,64 para os exercícios de 2015/2016. Constatamos que no ano de 2012, a FAPEX efetuou pagamentos referentes a este projeto em montante superior ao valor estimado, cujo valor excedente, R\$1.493.249,50 foi reconhecido como perda no resultado do exercício.

Criação da EBSERH

A Lei Federal nº 12.550, de 15/12/2011, criou a EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Com esse surgimento existe um risco de descontinuidade ou encerramento dos Contratos SUS. Estes contratos representam, em termos financeiros e de logística operacional, o maior contrato da FAPEX. Segundo o contrato firmado, existe uma previsão de repasse à FAPEX de R\$163.778.720, conforme Plano de Trabalho. Os Planos de Trabalho destes contratos apresentam, na previsão de repasse de recursos, parcelas referentes a despesas de contratos anteriores, denominados de Restos a Pagar / Despesas de Exercícios Anteriores. Conforme demonstrativos disponibilizados pela Área de Projetos, referente ao Contrato do SUS, o valor total a receber pela FAPEX com estes projetos é de R\$20.833.580. Portanto, as incertezas quanto ao processo de transição, podem acarretar em perdas financeiras para a Entidade.

Salvador, 30 de abril de 2013.

PROSPERE CONSULTORIA, SERVIÇOS CONTÁBEIS E TREINAMENTOS LTDA. CRC/BA – N.º 05661/O
RICARDO COSTA SIMÕES CONTADOR - CRC/BA N.º 27.887/O-3

BALANÇO SOCIAL

BALANÇO ADMINISTRATIVO

DADOS PARA O BALANÇO SOCIAL - FAPEX SEDE - 2011

Folha de Pagamento Bruta (FPB) R\$ 4.897.037,74

INDICADORES SOCIAIS

VALOR (R\$)

Alimentação R\$ 701.385,34
Saúde R\$ 583.554,56
Transporte R\$ 271.834,11

INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

QUANTITATIVO

Nº de empregados em 31/12/2011 130
Nº de homens que trabalham na empresa 55
Nº de mulheres que trabalham na empresa 75

ROTATIVIDADE

QUANTITATIVO

Nº de empregados em 01/01/11 153
Nº de admissões no período 11
Nº de demissões no período 29
Crescimento -18%

TEMPO DE SERVIÇO PRESTADO À EMPRESA

QUANTITATIVO

Nº de empregados há mais de 20 anos na empresa
Nº de empregados entre 16 e 20 anos na empresa
Nº de empregados entre 11 e 15 anos na empresa
Nº de empregados entre 05 e 10 anos na empresa
Nº de empregados há menos de 05 anos na empresa

FAIXA ETÁRIA

QUANTITATIVO

Nº de empregados abaixo dos 20 anos de idade 03
Nº de empregados entre 20 e 30 anos de idade 37
Nº de empregados entre 31 e 40 anos de idade 38
Nº de empregados entre 41 e 50 anos de idade 33
Nº de empregados entre 51 e 60 anos de idade 15
Nº de empregados acima de 60 anos de idade 04

INFORMAÇÕES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL

Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa 14,32
Segurança e medicina do trabalho SIM
Nº total de acidentes de trabalho 0

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

A Fundação tem investido na implantação e implementação do Planejamento estratégico e/ou a gestão estratégica para ampliar a possibilidade de sucessos com redução de riscos e aumento de receitas, aproximando a Universidade do setor produtivo, centros produtores de conhecimento e diferentes segmentos da sociedade.

Para a FAPEX a valoração de um projeto, não passa apenas pelo montante dos recursos administrados, mas principalmente pela contribuição para a sociedade, ou seja, pelo valor social do Projeto. Sendo assim, o Projeto CRIAMUNDO tem sido financiado pela própria Instituição, assumindo cada dia mais relevância.

Em sua busca pela consecução dos seus objetivos, é relevante a tentativa de atingir novos mercados, consolidando as estratégias em seu planejamento e executando as ações por ele definidas. A mudança de sede era o avanço que faltava para a compreensão, organização e, principalmente, para execução de suas atividades, reafirmando ainda mais o pensamento de expansão de mercados e a solidificação da sua imagem institucional.

ANEXOS

ANEXO 2

RELAÇÃO DE PARCEIROS

ÓRGÃOS PÚBLICOS FEDERAIS (ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA)

BANCO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAIS

- Caixa Econômica Federal – CEF

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – MCT

- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ

Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP

MINISTÉRIO DA CULTURA – MINC

- Fundo Nacional de Artes – FUNARTE

Associação Cultural – FUNARTE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA – MJ

- Polícia Rodoviária Federal – PRF

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA – MME

- Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais – CPRM

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

- Empresa de Tecnologia e Informação da Previdência Social – DATAPREV

MINISTÉRIO DA SAÚDE – MS

- Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ
- Sistema Único de Saúde – SUS
- Fundo Nacional de Saúde – FNS

ÓRGÃOS PÚBLICOS ESTADUAIS (ADM. DIRETA E INDIRETA)

- Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária – SEAGRI
- Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR
- Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – CONDER
- Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB
- Secretaria do Planejamento – SEPLAN
- Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI
- Secretaria do Meio Ambiente – SEMA
- Companhia de Engenharia Rural da Bahia – CERB

- Secretaria de Administração do Estado da Bahia – SAEB
- Secretaria da Cultura – SECULT
- Fundação Cultural do Estado da Bahia – FUNCEB
- Fundo de Cultura do Estado da Bahia – FCBA
- Assembleia Legislativa

ÓRGÃOS PÚBLICOS MUNICIPAIS (ADM. DIRETA E INDIRETA)

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR – PMS

- SEDHAM – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente
- Prefeitura Municipal de Tapiramutá - PMT

ENTIDADES INTERNACIONAIS

- Agência de Cooperação Internacional do Japão – JICA
- Council on International Education Exchange
- Howard Huges Medical Institute – HHMI
- Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS
- The Ford Foundation – FORD
- Institute of Development Studies – IDS
- PAREXEL
- Sanofi-Aventis
- Bristol-Myers Squibb
- Janssen Cilag
- Tibotec Pharmaceuticals
- Pharmaceutical Product Development, Inc.
- Boston University
- Rheinische Friedrich Wilhelms Universität

de Bonn

- Schering-Plough Research Institute
- National Institutes of Health – NIH

EMPRESAS DE ECONOMIA MISTA

Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS

Banco do Brasil S/A – BB

Banco do Nordeste do Brasil – BNB

EMPRESAS PRIVADAS

- Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA
- Empresa de Proteção Ambiental – CETREL
- Bahia Mineração
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Produtos Roche, Químicos e Farmacêuticos S/A
- ICON Pesquisas Clínicas Ltda
- Fundações e Associações Sem Fins Lucrativos
- Fundação o Boticário de Proteção à Natureza
- Instituto Chapada Educação e Pesquisa – ICEP

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

- Universidade Federal da Bahia – UFBA
- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
- Faculdade Ruy Barbosa – FRB



FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO

Av. Manoel Dias da Silva, nº. 1784,
Edifício Comercial Pituba Trade.
Bairro: Pituba - Fax: 71 3183.8400
CEP: 41830-001
Salvador - Bahia.
www.fapex.org.br